



Um *cabaré sobre a morte* abre esta sexta-feira as Comerações do Dia Mundial do Teatro

PÁGINA 15



entremARGENS

BIMENSÁRIO | 27 MARÇO 2014 | N.º 514

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19. 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



MUNICÍPIO // REUNIÃO DE CÂMARA

Maioria e oposição com visões distintas sobre a qualidade de vida no Vale do Leça

DEPOIS DE S. MARTINHO DO CAMPO, FOI A VEZ DA SEDE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARREIRA E REFOJOS RECEBER O EXECUTIVO CAMARÁRIO PARA MAIS UMA REUNIÃO DESCENTRALIZADA. TODOS OS PONTOS DA ORDEM DO DIA FORAM APROVADOS MAS NEM SEMPRE REINOU A UNANIMIDADE. // PÁGS 8 E 9

‘Francisco traz a certeza que nada será como dantes’

No âmbito da Semana Inaciana, o Instituto Nun'Alvres juntou à mesma mesa o jornalista Júlio Magalhães, o cronista João Miguel Tavares e o padre Vasco Pinto de Magalhães para uma troca de ideias sobre o Papa Francisco, precisamente um ano depois da sua eleição. // PÁG. 14

Famalicão recebe Comboio Presidencial

O histórico Comboio Presidencial, utilizado pelos chefes de Estado entre 1910 e 1970, faz hoje uma viagem entre o Entroncamento e Famalicão. É a primeira ao norte de Portugal depois de ter sido restaurado. // PÁG. 16

DA AV. CONDE VIZELA JÁ NÃO CONSTAM ÁRVORES



Aves e Roriz celebram elevação a vila no primeiro fim de semana de abril

Em três dias de festa, Vila das Aves celebra 59.º aniversário com muita música, animação e fogo-de-artifício. // PÁGS 4 E 5

Tirsense sai da zona de despromoção

Tirsense conquistou uma importante vitória na Póvoa de Varzim e saiu da zona de despromoção. O clube soma agora 19 pontos. // PÁG. 19



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÔNEGOS Telefone: 253 563 250	S. MARTINHO DO CAMPO Rua Laurinda F. Magalhães, 42 Telefone: 252 841 731 Telemóvel: 91 936 61 89	VILA DAS AVES Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27 (Largo da Mariana) Telefone: 252 941 316
--	--	--

FIM DE SEMANA



POR // BELANITA ABREU

O Sorriso aos pés da Escada

Henry Miller

EDIÇÕES ASA

Os pés da escada quase desapareciam, tão longe estava a Terra, lá ao fundo. Depois para cima, uns atrás dos outros, os degraus prolongavam-se por ali fora, interminavelmente perfurando as nuvens, rompendo o próprio azul onde as estrelas se almoçavam.

Escrito a pedido do pintor Fernand Léger, Henry Miller escreve esta obra singular e espantosa.

Augusto, o protagonista, é um palhaço cuja tragédia pessoal reside na incapacidade de comunicar aos outros o conhecimento que tem da existência de um outro mundo.

Com uma serenidade angélica, este miniconto nada tem a ver com a escrita erótica e alucinante deste escritor norte-americano. Miller considera “O Sorriso aos pés da Escada” a sua obra mais “verdadeira” e “estranha”. Talvez porque, tal como confessa no epílogo, “quando Augusto se torna ele próprio, a vida começa - e não só para Augusto: para toda a humanidade”. Uma visão de anjos e palhaços. ||||



QUARTETO DE CASTELO BRANCO, NORTON, APRESENTA-SE ESTE SÁBADO (24H00) NO CAFÉ-CONCERTO DO CENTRO CULTURAL VILA FLOR

Fora de portas - Santo Tirso - Famalicão - Guimarães - Vizela

EXPOSIÇÃO // EUGÉNIO DE ANDRADE: UMA VOZ, UM SORRISO
Vila das Aves, Centro Cultural. Até 28 de março, entrada livre. Horário: segunda a sexta, 9h00-13h00 / 14h00-18h00. Morada: Rua Santo Honorato, 220. 4795 - 114 Vila das Aves

Termina esta sexta-feira, dia 28 a exposição organizada por António Oliveira a partir da vida e obra do autor de “As Mãos e os Frutos”. A exposição reúne um conjunto de imagens da autoria de Dario Gonçalves, que testemunham várias vivências de Eugénio de Andrade. A exposição integra também alguns poemas, a maioria manuscritos,

desenhos do próprio poeta, bem como um conjunto de obras publicadas pelo (e sobre) o autor.

EXPOSIÇÃO // ROSTOS DO INFORTÚNIO
Santo Tirso, Museu Municipal Abade Pedrosa. Até 11 de maio. Horário: terça a sexta 9h00-17h00. Sábados e domingos 14h00-18h00. Morada: rua Unisco Godiniz, 100. 4780-373 Santo Tirso.

Exposição de pintura de Rosa Amaral; artista-plástica natural de Santo Tirso que se apresenta habitualmente como “artista figurativa e nada convencional”. Rosa Amaral frequentou diferentes cursos liga-

dos à arte como pintura, desenho, cerâmica, xilogravura e história de arte. Em Espanha conquistou o primeiro prémio Del Salon de Otoño de Pintura em 2000, promovido pela Real Academia Galega de Belas Artes, na Corunha.

MÚSICA // NORTON
Guimarães, Centro Cultural Vila Flor (café-concerto). Dia 29, às 24h00. Bilhetes a 3 euros. Morada: av. D. Afonso Henriques, 701.4810-431 Guimarães.

Dez anos depois do álbum de estreia, e passados três anos do mais recente “Layers of Love United”, os Norton estão de volta com um no-

vo álbum de estúdio. É certo que já vão a caminho do quarto álbum de originais, mas a frescura com que se reinventam a cada disco faz deste quarteto de Castelo Branco um dos melhores exemplos de como a pop e a música alternativa podem andar de mãos dadas. O Norton somam já doze anos de carreira, três registos de originais, dois álbuns de remisturas, digressões por toda a Europa, edições no Japão e um documentário. O impacto que mantêm ano após ano baseia-se largamente na relação que conseguiram conquistar com o público. |||||

Dentro de portas - “Edgar Broughton Band”

O álbum da carne

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Sou membro do Grupo do Armalhanço no Facebook. É um local onde os amantes da música exibem as suas coleções de vinil, CD e outros formatos. Estão lá, entre outros, músicos que fogem ao *mainstream* com todas as forças, os que começaram a comprar recentemente e veem na banalidade uma preciosidade ou mesmo um

crítico com notoriedade no quadro português. Com o passar do tempo, é fácil identificarmos pessoas com gostos idênticos ou cuja sapiência admiramos. Por isso, aproveito as publicações para pesquisar o que não conheço e me parece interessante. Lá estavam os Edgar Broughton Band. Não segui nenhum dos 4 discos orgulhosamente mostrados, mas sim outro visivelmente mais emblemático: o álbum da carne.

Ao ver a capa, a associação é imediata - Meat Is Murder (The Smiths). A ideia dos músicos, em 1971, era idêntica à de Morrissey quase 15 anos depois: criar um choque de valores a favor do vegetarianismo. Já por isso



aparece, no meio de tanta carne, uma figura humana nua pendurada de cabeça para baixo. Mas não vale a pena imaginar um lado demasiado sinistro. Os cabeludos ingleses não dão exclusividade ao *hard rock*. Trabalham

com os arranjos orquestrais de David Bedford e com vozes femininas de apoio. Ora, isto faz com que seja fácil de ouvir, apesar da bateria aos tropeços na faixa de abertura e de algumas parecências com Frank Zappa em “Birth”. Tanto as vozes reunidas, como o violino de Johnny VanDerrick ou o estilo gingão na voz de “Mad Hatter” são partes que provam a versatilidade do grupo. Estão presentes vários estilos, onde o *rock* progressivo é talvez o mais bem tratado. Os cheirinhos de *folk*, psicadélico ou *blues* chamam vários públicos e, muito provavelmente, serão do seu agrado, caso goste de alguns elementos que referi nesta minha sugestão. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de março foi a nossa estimada assinante **Gracinda Ferreira da Silva**, residente na travessa Ribeiro de Ringe, nº 40, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

*Nunca foi um bom amigo quem
por pouco quebrou a amizade*



SEXTA, DIA 28

Chuva moderada. Vento fraco.
Max: 13° / min. 6°



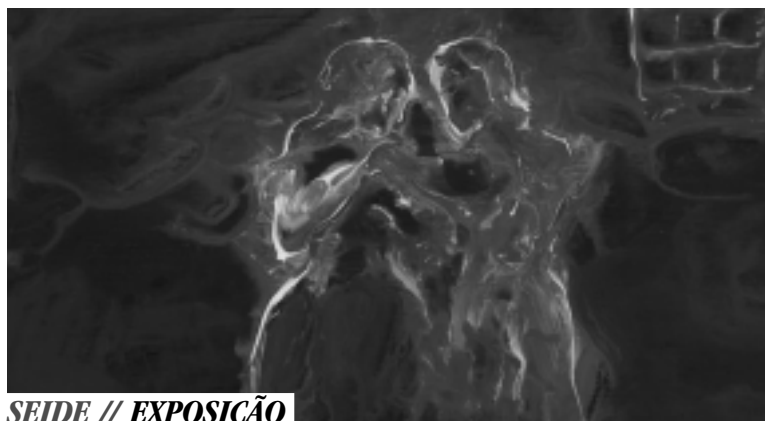
SÁBADO, DIA 29

Céu nublado. Vento fraco.
Máx. 12° / min. 4°



DOMINGO, DIA 30

Chuva moderada. Vento moderado. Máx. 15° / min. 6°



SEIDE // EXPOSIÇÃO

Clássico de Camilo Castelo Branco ilustrado por Ilda David

AMOR DE PERDIÇÃO ATÉ 15 DE JUNHO NO CENTRO DE ESTUDOS CAMILIANOS

Trinta e oito pinturas, ilustrativas dos momentos mais importantes de um dos mais reconhecidos romances de Camilo Castelo Branco, a obra "Amor de Perdição", estão expostas no Centro de Estudos Camilianos, em Seide S. Miguel. A exposição é da autoria da artista-plástica Ilda David e vai estar patente até ao dia 15 de junho.

A ideia surgiu de uma parceria com a editora "Sistema Solar", e com a oportunidade de ilustrar uma edição comemorativa dos 150 anos da obra que retrata a história de amor entre Simão Botelho e Teresa de Albuquerque. "A força e o dramatismo do livro são de tal forma intensos que me suscitaram vontade de transportar a história para outro registo".

José Manuel Oliveira, diretor da Casa de Camilo, sublinhou a importância das obras em exposição e do trabalho desenvolvido em conjunto com a editora "Sistema Solar", lembrando que "são raras as edições ilus-

tradas do livro "Amor de Perdição". O responsável lembrou ainda que "é obrigatório fazer de Famalicão e da Casa de Camilo o pólo catalisador de tudo aquilo que em Portugal se faz sobre a vida e obra de Camilo Castelo Branco".

Ilda David frequentou o curso de pintura da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa de 1976 a 1981. Atualmente, vive e trabalha em Lisboa. Das várias exposições individuais destaque para "O Quarto e o Bosque" (desenho), Giefarte, Lisboa, 2012; "Números" (pintura), Giefarte, Lisboa, 2010; e "Vicente" (pintura), Teatro Nacional São João, Porto, 2009. Em 2012, ilustrou livros de Camilo Castelo Branco, Maria Velho da Costa, Manuel António Pina e Maria Gabriela Llansol. ■■■■

EXPOSIÇÃO // AMOR DE PERDIÇÃO

Seide (Famalicão), Centro de Estudos Camilianos. Até 15 de junho. Horário: segunda a sexta 10h00-17h30. Sábados e domingos 10h30-12h30 / 14h30-17h30. Entrada livre. Morada: Av. de S. Miguel, 758. 4770-631 S. Miguel de Seide (Vila Nova de Famalicão)

SANTO TIRSO // MÚSICA

Abril em março com a *poesia* de Sérgio Godinho

CONCERTO ESTE SÁBADO, NO ÁTRIO DA CÂMARA MUNICIPAL

Em abril, Sérgio Godinho vai atuar no São Luiz a propósito das celebrações dos 40 anos da revolução dos cravos que decorrem naquele teatro de Lisboa. Além das suas próprias músicas, Sérgio Godinho deverá revisitar temas como "Os Vampiros", de José Afonso, que recentemente incluiu no seu disco gravado ao vivo, "Caríssimas Canções". E o mesmo é provável que aconteça já no próximo sábado, 29 de março: é com ele que a Câmara Municipal de Santo Tirso

encerra o programa Poesia Livre, iniciado no dia 21 de março. Uma iniciativa que surge no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Poesia mas que não esquece os 40 anos do 25 de abril.

Natural do Porto, onde nasceu em 1945, Sérgio Godinho saiu do país com 20 anos, recusando assim fazer a guerra colonial. Durante nove anos andou por Geneve, Paris, Amesterdão e Vancouver. O seu primeiro álbum "Os Sobreviventes" foi gravado em França, em 1971, com músicos franceses e a colaboração de alguns portugueses. Gravou também no exílio o álbum "Pré-Histórias". Estes dois discos, premiados pela Casa da Imprensa, chegaram a ser proibidos pela censura de então.

Tendo regressado a Portugal após a revolução democrática do 25 de Abril de 1974, Sérgio Godinho tornou-se autor de algumas das canções mais unanimemente aclamadas da música portuguesa: "Com Um Brilhoso Nos Olhos", "O Primeiro Dia", e "É Terça-Feira", são apenas alguns exemplos.

Com cerca de duas dezenas de álbuns originais, Sérgio Godinho é um dos nomes mais importantes da música portuguesa e as colaborações que tem mantido com outros músicos e grupos musicais são prova disso mesmo. ■■■■



MÚSICA // SÉRGIO GODINHO

Santo Tirso, átrio da Câmara Municipal. Dia 29, às 21h30. Entrada livre. Morada: praça 25 de Abril. 4780-373 Santo Tirso. Telefone: 252 830 400. www.cm-stirso.pt

ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

SEDE:
Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
Tel: 252 098 950
e-mail: aves@ortoneves.com

Santo Tirso
Tel: 252 096 923

Famalicão
Tel: 252 080 843

Vizela
Tel: 253 091 976

Riba d'Ave
Tel: 252 981 069

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESTAQUE



Vila das Aves em festa no primeiro fim de semana de abril

O NÚMERO REDONDO SÓ CHEGA EM 2015, COM A CELEBRAÇÃO DOS 60º ANIVERSÁRIO, MAS NÃO É POR ISSO QUE HÁ MENOS FESTA ESTE ANO. A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 4 DE ABRIL A FREGUESIA VOLTA A FESTEJAR A DATA DA SUA ELEVAÇÃO NAQUELAS QUE SÃO AS PRIMEIRAS FESTAS DA VILA DO ‘REINADO’ DE ELISABETE FARIA. A INICIATIVA DURA ATÉ DIA 6

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Os 59 anos que Vila das Aves completa este ano, trazem atreladas mais recordações do que aquelas que conseguimos contar. O arraial na Tojela, os bailes com a rainha das festas fica-

ram para trás. Se ainda se lembra das emblemáticas ornamentações e iluminações que coloriam a rua 25 de Abril, a Conde Vizela e a Silva Araújo deve, com certeza, recordar que as festas começaram por ser realizar no verão. Com o final dos anos 60 chegou também um maior desafogo financeiro e as festas multiplicaram-se. Diz quem viu que eram festas “como não se via em mais lado nenhum”, “eram oito dias de festa e oito dias de noitadas” e acredita-se que o primeiro responsável pela ornamentação era de Viseu e que, “por 130 contos ornamentou as Festas da Vila como não se via até então por estas paragens” (ver edição 274 do Entre Margens). Depois veio o interregno e a tradição de comemorar a elevação a vila só voltou mais tarde, já com Carlos Valente. Agora, é pelas mãos de Elisabete

Faria que as festas voltam a ganhar forma, de 4 a 6 de abril. Música, fogo-de-artifício e animação é o que promete a 59ª edição. O programa é vasto e virado para as pessoas da terra, garante a presidente da Junta. “As festas da vila são para a vila”, assegura, “temos convidados mas essencialmente as festas são para os avenses é a pensar nos avenses que as fazemos”. À organização, diz a presidente, traz, sobretudo, uma grande responsabilidade, “primeiro por querer que as coisas corram bem e depois por querer que as pessoas apareçam”. “Uma festa é feita com a participação das pessoas e quando nós estávamos a elaborar o programa pensámos nisso”, explica Elisabete Faria que apela à participação por acreditar que “se houver uma grande participação das pessoas, de certeza que vai correr bem”.

“

Se houver uma grande participação das pessoas, de certeza que [as Festas da Vila] vão correr bem”

“As festas são para os avenses. É a pensar neles que as fazemos”

ELISABETE FARIA, PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA DAS AVES

Embora admita preferir que se realizassem na Quinta dos Pinheiros, a autarca explica que, pelas condições, a 59ª edição das festas da vila voltará a realizar-se na Fábrica do Rio Vizela. “O lugar até pode ser polémico ou discutível. Não é central? Não, mas é um sítio onde temos as condições criadas, é um espaço agradável para estes três dias”, adianta, acrescentando “na Quinta dos Pinheiros se estiver chuva fica enlameado, se estiver sol é muito pó”.

EXPOSIÇÃO DE COLECIONISMO NA ANTIGA ESCOLA DA PONTE

São várias as atrações que, este ano, vão fazer parte das festas em Vila das Aves. Para além dos habituais carro-céis e do fogo-de-artifício será levada a cabo a terceira exposição de colecionismo, uma parceria entre o Entre

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Entre Margens e Associação de Colecionismo em parceria

Margens e a Associação de Colecionismo Tirsense que estará patente no antigo edifício da Escola da Ponte durante o período das festas. A programação inclui ainda a habitual manhã dedicada às atividades das escolas (a 4 de abril), bombos nas ruas, uma demonstração de obediência canina, marcada par as 15 horas de dia 5. O mesmo dia contará ainda com um concurso de pesca seguida pela assinatura de um protocolo de cedência de instalações entre a Junta de Freguesia e a Associação de Amadores de Pesca. A noite contará não só com uma atuação do ginásio OAMIS mas com a performance da Banda Vatikano. “No domingo de manhã temos uma missa comemorativa do 59º aniversário da elevação a vila, e uma largada de 59 pombos no final, a cargo da associação columbófila; à tarde temos o cortejo, depois a atuação dos ranchos e da Associação de Reformados de Vila das Aves e à noite a atuação de um grupo da freguesia, os Yazath.

NOITE DE SEXTA-FEIRA A CARGO DO AGRUPAMENTO D. AFONSO HENRIQUES

Uma das novidades deste ano ficou reservada para a noite de sexta-feira: o Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques vai promover um sarau cultural. Rui Sousa, presidente da Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento explica que a participação nas Festas da Vila já não é recente mas admite: “este ano o agrupamento é maior por isso temos que participar com mais força”.

Rui Sousa explica que a participação surge associada a uma semana recheada de iniciativas que o agrupamento irá levar a cabo. “Haverá colóquios, um sarau cultural realizado na Escola Secundária, um conjunto de visitas de estudo que já estavam organizadas, mas a sexta-feira será o ponto alto”, adianta. Quem se deslocar ao recinto das festas da vila na noite de dia 4 pode contar com um serão “bastante animado”, com alunos desde o pré-escolar até ao secundário. “Vamos tentar ter uma representação de cada uma das escolas do agrupamento”, garante Rui Sousa.

O objetivo, assegura “é tentar trazer o que é a sociedade e a vila para dentro da escola e passar um bocadinho daquilo que se faz dentro da escola para a sociedade”. O agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques participará, também, no cortejo que, no domingo, percorre algumas das as ruas da freguesia. llll

É a terceira exposição de colecionismo em Vila das Aves e surge de uma parceria do Entre Margens com a Associação de Colecionismo Tirsense e estará patente no antigo edifício da Escola da Ponte durante o período das festas. Quase a completar 12 anos, a associação conta, hoje, com 80 sócios e participantes e já fez exposições dentro e fora do concelho. “Fazemos à volta de cinco exposições por ano, há anos em que são mais, outros que são menos mas a média é essa”, explica Francisco Martins presidente da associação. O mesmo responsável garante que aceitaram o desafio de expor em Vila das Aves não só por terem sócios da zona mas também por darem prioridade a expor em Santo Tirso. As expectativas, agora, são boas: “o que eu mais esperava era que houvesse muitas visitas e que se conseguisse entusiasmar alguém para se dedicar ao colecionismo”. llll

SEMANA DO AGRUPAMENTO D. AFONSO HENRIQUES

É a primeira semana do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, realiza-se de 31 de março a 6 de abril e, para além da participação nas festas da vila, irá fazer-se de outras atividades. Yoga e Reiki são algumas delas e irão juntar-se a inúmeros eventos desportivos que irão decorrer ao longo da semana. Dia um de março, pelas 21 horas, o gimnodesportivo da Secundária D. Afonso Henriques recebe o sarau cultural do agrupamento e, para dia 3 está marcado mais um batismo cultural, desta vez da Sala Manuel Damásio. Às 21 horas, o Centro Cultural de Vila das Aves irá receber o Movimento Revolucionário Cultural e toda a semana irá ser repleta de visitas de estudo, peddy papers, torneios em família ou entre professores e funcionários. Dia de 4 de abril, depois de uma manhã de participação nas Festas da Vila, o agrupamento organizou um almoço partilha: “traz a tua parte e comemos tudo”, é o objetivo. A semana termina no domingo, onde o agrupamento marcará presença no cortejo das Festas da Vila.

Caminhado pelas ruas e avenidas de Vila das Aves

Quadras de **Domingos Machado Sousa**

Na Rua de S. Miguel
Existem boas moradias
Na Rua Alberto Pimentel
E de Manuel Moreira Garcia.

Rua de Paredes e Santa Clara
Ao Amieiro Galego vão dar
A Rua do Rioberto acelera
Para melhor lá chegar.

Rua Padre Joaquim Carlos Lemos
É grande tem fim, não fica nulo
Há Rua do Parque Industrial
Junto à Calçada do Caramulo.

Rua Bernardino Gomes Ferreira
E Rua da Barca ali ao lado
Bebe-se água na Fonte Má
E sobe-se ao Alto de Sobrado.

Rua de Camilo Castelo Branco
Com Quinta do Lago, ali ao lado
Descendo à Rua Alto da Bandeira
Está-se na Rua António Abreu Machado.

Ruas de Quintão e Santo André
Vão à Rua de Sobrado
Desde à Rua do Campo Grande
Rua de Ringe fica ao lado.

Rua Narciso José M. Guimarães
Está-se no Largo da Tojela
Da Av. Comendador Silva Araújo
Vai-se à Avenida Conde Vizela.

A Rua de Silva Araújo
É comprida, mas tem fim
Entro na Rua da Visitação
Esqueceu-me a de Lubazim.

Subindo a Rua da Pinguela
Rua de S. Lourenço e de Romão
Deixámos as de Cense e dos Aves
Vamos à Rua Senhora da conceição.

Rua do Rio Ave e do Vizela
Rua da Indústria e Travessa
Estamos na Avenida de Paradela
Com outras ruas em promessa.

Av. 4 de Abril de 1955
Que bem lhe fica este nome
Para ir à Rua do Bombeiro Voluntário
Passámos pela de Bom Nome.

Rua vinte e cinco de Abril
E da General Humberto Delgado
Rua Honoré e Santo Honorato
Fica mesmo ali ao lado.

Rua de D. Afonso Henriques
E Rua Nova de Poldrões
Junto a Rua Senhora de Fátima
À Avenida de Poldrões.

A Rua das Carvalheiras
Também aqui é lembrada
Travessa Senhora da Seca
Também aqui é repescada.

É Travessa sem saída
Também tem o seu valor
À Santa faziam-se “preces”
Valba-me o Nosso Senbor.

Estou na Rua de Lubazim
Agora entro na Rua da Agra
Descanso na Praça da Alegria
Aqui há gente gorda e magra.

Voltando novamente atrás
Estou no Largo da Tojela
Sento-me aqui um bocado
Na cabine, faço uma “telefonadela”.

Rua D. Eva Machado Guimarães
Por aqui faço a caminhada
Vou à Rua João Bento Padilha
E continuo sempre na estrada.

Dei a volta à Vila das Aves
Percorrendo rua e avenidas
Volta à Rua S. Miguel
Dou aqui as despedidas.

Meu venerado S. Miguel
Dai-me a vossa proteção
Nas ruas por onde eu andar
Livrai-me de toda a tentação.



FESTAS DA VILA

Roriz em festa pelo terceiro ano

Mas Vila das Aves não é a única a festejar a elevação a vila nesse fim de semana. Em Roriz, a 5 e 6 de abril celebra-se o terceiro aniversário com dois dias recheados de atividades.

As comemorações têm início na manhã de sábado, com um rastreio de saúde e continuam durante a tarde com uma caminhada, cuja partida está marcada para as 15 horas da junta de freguesia. Às 15h30 tem lugar a primeira subida de carreiros e a noite ficará a cargo da Banda “Os desacordo”. O domingo começa de uma forma solene com o hastear de bandeiras com atuação da fanfarra do agrupamento 502 de S. Pedro de Roriz e é seguido por um passeio de bicicleta.

Patrocínia Costa e as suas bailarinhas animam a tarde, assim como João Daniel que promete um grande espetáculo de ilusionismo. O terceiro aniversário da vila de Roriz encerra, como não poderia deixar de ser, com uma sessão de fogo-de-artifício. llll



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

OPINIÃO

EDITORIAL

Um Dia da Árvore pouco exemplar na av. Conde Vizela



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Diz o povo, e com razão, que “de nada vale chorar sobre o leite derramado”, que é como quem diz que, no caso das árvores mandadas derrubar pelos competentes serviços camarários na av. Conde Vizela em Vila das Aves, feita a razia, por muito pertinentes e ponderadas razões técnicas que a tenham determinado, só nos resta assumir as gravosas consequências de uma ação que há muito deveria ter sido acautelada. Mas ainda assim há perguntas a fazer. Era ou não previsível que mais tarde ou mais cedo essas árvores viriam a ser sacrificadas? Há onze anos foram alvo de uma poda “cirúrgica” exigida pela Refer e logo se prometeu um estudo aprofundado em ordem ao futuro mas provavelmente nada foi feito nos gabinetes até hoje, de modo que aquela “poda” acabou por tornar-se uma “F...”.

E se, de facto os pareceres técnicos há muito indiciavam que as árvores teriam que ser abatidas porque afetadas por “cancros e cavidades internas” que poderiam fazê-las ruir e ameaçar a segurança dos transeuntes, por que se não fizeram estudos e planos de reconversão que oferecessem soluções ambien-

tais para uma avenida com amplos passeios que, despidos assim da sua folhagem e causticados pelos raios solares se transformou num corredor de trânsito automóvel paralelo ao corredor da via-férrea e onde já se não passeia a pé nem sequer para ver os comboios passar. Se os pareceres técnicos determinaram a razia que se operou, onde estavam os decisores políticos para contraporem as medidas cautelares que, antecipadamente, durante ou a médio prazo, minimizassem o impacto negativo do que era óbvio viesse a acontecer? E seria esta a melhor época para se proceder ao abate? As perguntas são mais que muitas quando os esclarecimentos prévios de quem deveria prestá-los não abundam ou se limitam a repetir argumentos técnicos. E não basta decidir e empurrar com a barriga para a frente fazendo crer apenas que a seu tempo serão apresentadas alternativas ao que existia, alternativas que serão sempre reconhecidas como adequadas ou até mais convincentes que as anteriores.

Ocorreu por estes dias um tão badalado Dia Mundial da Árvore e fadidamente trinta árvores foram dadas como condenadas e abatidas sem que, em sua vez, as mesmas autoridades responsáveis pela decisão se tenham redimido da incúria de apontarem propostas de novas plantações e de uma nova “alameda” que faça da av. Conde Vizela um local ameno com promessas de novos pássaros, de nova sombra e de gente feliz a passear. Desculpas, também nunca ninguém as pede pelas omissões. ||||

ENTRE MARGENS

ESTATUTO EDITORIAL

O Jornal Entre Margens, propriedade da Cooperativa Cultural de Entre os Aves, é um jornal regional que se rege pelos princípios da Constituição da República Portuguesa, pelo código deontológico dos jornalistas, da Lei de Imprensa e do Estatuto da Imprensa Regional. Tem como fins específicos:

1. Informar as comunidades situadas nas margens ribeirinhas da confluência do Ave e do Vizela e, de modo especial, as que se localizam nos vales do Ave e do Leça do concelho de Santo Tirso sobre todos os acontecimentos e assuntos que interfiram com o seu desenvolvimento socio-económico, político e cultural;
2. Contribuir para apoiar, estimular as iniciativas dos cidadãos destas comunidades e bem assim do tecido empresarial, comercial, agrícola e associativo tendo em vista o desenvolvimento do concelho e da região;
3. Preservar e propiciar nas suas colunas iniciativas que promovam um debate plural e democrático procurando manter a necessária equidistância relativamente às forças político-partidárias e ideológicas e aos centros de difusão de doutrinas de qualquer índole, no respeito pelo são humanismo, pela boa convivência e pelos direitos e deveres dos cidadãos;
4. Promover as iniciativas editoriais e eventos que surjam no âmbito da Cooperativa Cultural de Entre os Aves. ||||

O betão (ainda) é preciso



Pedro Fonseca*

Numa altura em que o novo quadro comunitário de apoio 2014/2020 está prestes a arrancar, diversos governantes têm sublinhado a necessidade de canalizar as verbas para os projectos incorpóreos e imateriais.

Não podia estar mais de acordo. Um dos que têm insistido nesta estratégia é, sintomaticamente, o “gestor” dos fundos comunitários, Castro Almeida, secretário de Estado do Desenvolvimento Regional.

Tenho tido o prazer de o ouvir presencialmente algumas vezes. Castro Almeida, de quem tenho a honra de ser amigo, foi um autarca de referência, como Presidente da Câmara de São João da Madeira, e a gestão das verbas do QREN não podiam estar em melhores mãos.

Castro Almeida tem dito, e bem, que a fase da infraestruturação está praticamente concluída em Portugal. Os autarcas têm, agora, de passar a uma outra fase, dando mais atenção a aspectos ligados à economia local e menos à obra física, ao betão.

É verdade. E esse é o desafio que se coloca nos próximos anos ao Poder Local. A questão é que se isso é basicamente assim, existem

concelhos onde ainda é preciso um forte investimento na obra física.

Santo Tirso é um deles. Como é público, o Presidente da Câmara, Joaquim Couto, tem em carteira projectos que passam pela construção de novos parques de estacionamento, a pedonalização de algumas ruas e novos equipamentos.

Se o imaterial está na ordem do dia, como a necessidade de apostar em medidas de apoio à revitalização da indústria e do comércio como forma de criar emprego e em programas de acção social, não é menos verdade que não se pode descurar a necessidade de investir nas áreas que atrás aponte.

Post-Scriptum: Cartas ao Director – Uma pequenina facção do PSD de Santo Tirso ficou incomodada com o meu último artigo de opinião neste jornal, no qual referi o jantar que juntou o ministro Poiares Maduro e Joaquim Couto. Percebo o incómodo. Não é fácil “engolir” e explicar o facto de um ministro de um Governo PSD ter privilegiado numa visita ao Norte um encontro com um presidente de câmara socialista. |||| *Pedro Fonseca escreve de acordo com a antiga ortografia*

“Os autarcas têm, agora, de dar mais atenção a aspectos ligados à economia local e menos à obra física, ao betão.”

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Agência Funerária

Santos Godinho, Lda.

Agência Funerária
Santos Godinho, Lda.
De: Angela Santos & Luís Carlos Godinho

ATENDIMENTO 24 HORAS
252 872 140
917 889 358/918 374 591

Sede:
Travessa das Fontainhas, 64
Vila das Aves

Filial:
Avenida Silva Pereira, 567
Bairro - V.N. Famalicão

Residência:
Rua do Giestal, 72
S. Tomé de Negrelos

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

“

O povo português sofre de uma bovina tolerância face aos atos imorais dos indigentes morais, que conspurcam a nobre arte de fazer política”.

JOSÉ PACHECO

Tolerância

Tolerância não significa aceitar o que se tolera. (Mahatma Gandhi)



José Pacheco

O termo tem origem na palavra *tolerare*, que significa suportar pacientemente. Mas poder-se-á aceitar que a paciência suporte a indiferença? Poder-se-á tolerar que todas as atitudes sejam consideradas legítimas? Poderemos incorrer num relativismo “tolerante”, onde a verdade e a mentira se equivalem? Talvez se deva considerar uma tolerância mais próxima de algo que dá pelo nome de... aceitação. Vejamos.

Até onde devemos aceitar a diferença? Poderá uma cultura sobreviver, se tolerar subculturas que defendam uma cultura de oposição? Que diferença haverá, por exemplo, entre tolerar e aceitar que alguém seja homossexual, ateu, ou adepto de um clube, que compete com o nosso clube...? Que diferença haverá entre tolerar a passividade de um educador perante atos inaceitáveis e aceitar que se deva colocar limites a uma ditadura da infância, ao colapso ético face a exigências e

reivindicações dos infantes? A tolerância confundida com a permissividade não permitirá que os tolerados imponham as suas regras (ou caprichos), negando a assimetria entre direitos e deveres?

Será oportuno saber como alguns autores se posicionam perante essa tensão entre tolerar e aceitar. Burke avisa-nos de que existe um limite em que a tolerância deixa de ser virtude. Balmes diz-nos que não é tolerante quem tolera a intolerância. E dois dos maiores mestres portugueses do século XX, assim se pronunciam: *Porquê tolerar? Parece-me ainda pior do que perseguir. No perseguir há um reconhecimento do valor* (Agostinho da Silva). *Tolerar a existência do outro e permitir que ele seja diferente ainda é muito pouco. Quando se tolera, apenas se concede, e essa não é uma relação de igualdade, mas de superioridade de um sobre o outro* (José Saramago). Que me seja perdoada a presunção, mas atrevo-me a fazer eco das palavras do saudoso escritor, para contextualizar a tensão entre tolerância e aceitação no contexto escolar.

É comum escutar a expressão *educação democrática*. Correndo risco de suscitar alguma polémica, arrisco perguntar: As decisões tomadas pelo corpo de educadores de uma escola deverão ser tomadas por maioria

(democrática), ou por consenso? A minoria a quem foi imposta uma decisão democrática respeitará (aceitará) tal decisão, cumprirá aquilo que foi decidido? Dito de outro modo: as decisões deverão ser pautadas na tolerância, ou na aceitação?

Os portugueses parecem tender à tolerância. Talvez por ser mais cómodo falar para o lado do que manifestar na rua, na praça, em todo o lugar, a não-aceitação do enriquecimento ilícito, da corrupção, de crimes contra o erário público. É mais fácil do que intervir quando um energúmeno joga uma lata vazia pela janela do carro, ou quando uma justiça obtusa permite que o político corrupto beneficie de impunidade. O péssimo exemplo de significativa parte da classe política influencia o caráter do povo, polui as mentes com valores egoístas. O povo português sofre de uma bovina tolerância face aos atos imorais dos indigentes morais, que conspurcam a nobre arte de fazer política.

Li (já não sei onde) que a ética assemelha-se a uma reta: a menor distância entre os pontos A e B, onde A é o Ideal e B, a Ação. Deveremos tolerar a incoerência entre o pensar e o fazer, ou aceitar a necessidade de fincar barreiras perante procedimentos moralmente contraditórios? ||||

CRÓNICO

A Casa de Chá



Fernando Torres

Imagino que não sou o único tirsense que não tem conseguido ignorar a notícia de que a Casa de Chá está a ser remodelada. Está nos jornais nacionais, na televisão, faz parte de muitos *posts* no *facebook* e o delírio dos sites de arquitetura.

Não é de estranha! Um espaço de restauração a receber um financiamento público acima dos 700 mil euros só para obras; um contrato de arrendamento e exploração com o chefe Rui Paula, conhecido pelos seus restaurantes de renome e pela participação no programa televisivo *master chef*; com a remodelação a ser acompanhada pelo arquitecto Siza Vieira que já não é nenhum estranho ao nosso concelho. Isto só poderia gerar entusiasmo e é fácil perceber que se trata de uma receita de sucesso garantido.

Com abertura anunciada para junho deste ano imagina-se que, finalmente, a Casa de Chá terá um serviço à altura da sua privilegiada localização. Prevê-se que lutará por promover um serviço de excelência associado a uma cozinha que procurará obter uma estrela *Michelin*, um dos mais altos reconhecimentos atribuído a restaurantes.

Parece que afinal o executivo camarário está consciente do património que tem nas suas mãos, do valor que pode gerar através de uma boa gestão do mesmo. Da importância que a aposta num serviço de excelência associado a um património único pode ter no turismo local. Mas não. Esta é daquelas notícias que no meio de muito cinzento traz muita cor. Infelizmente, é mais uma notícia que não remete para o nosso concelho. Infelizmente a Casa de Chá de que tanto se fala não é a que se encontra no Parque Dona Maria II em Santo Tirso. Infelizmente Santo Tirso continua no mesmo rumo.

O mundo anda entusiasmado com a Casa de Chá da Boa Nova em Matosinhos. Fechou em março de 2012, entrou em degradação contínua, foi objeto de vandalismo, mas recupera

agora, e com grandes expectativas, a sua importância e localização privilegiada, debruçada sobre o Atlântico. Não faltam restaurantes com esta condição, mas quantos existem inseridos num jardim excecional com vistas para o Mosteiro de São Bento, o Rio Ave e as zonas verdejantes que os circundam?

Podem-me dizer que a Boa Nova foi desenhada por Siza Vieira, no entanto, o charme dos anos 40 portugueses são igualmente um belo cenário para se desfrutar de uma boa companhia, sem esquecer a sua esplendida invejável.

Há quem diga que o abandono de que foi objeto a Casa de Chá da Boa Nova em Matosinhos, foi injustificável, lamentável, inquietante e até de uma irresponsabilidade muito grande por parte da autarquia que a detém.

Na verdade, isto pode bem ter sido a sua salvação. Em Santo Tirso temos um exemplo do género com o Rio Ave, que depois de ter sido destruído, quase até condições irreconciliáveis, tem-se tornado no ponto central de encontros sociais, de atividade de lazer e cultura.

A Casa de Chá de Santo Tirso nunca sofreu tal abandono, nem nunca foi objeto de tamanho vandalismo. Na verdade, há anos que também não causa grande entusiasmo.

Eu preferia ver a Casa de Chá de Santo Tirso num total abandono seguido por um renascimento bem estruturado, ao seu constante estado anestesiado... É... Crónico...Eu sei! |||| fernando@incubadora-id.com

“

A Casa de Chá há anos que não causa grande entusiasmo

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CARTOON // VAMOS A VER...



ATUALIDADE



MUNICÍPIO // REUNIÃO DE CÂMARA

Maioria e oposição com visões distintas sobre a qualidade de vida no Vale do Leça

SOBRE A REUNIÃO DE CÂMARA QUE, DIA 18, SE REALIZOU NA SEDE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARREIRA E REFOJOS, PODIA APENAS SER DITO QUE TODOS OS PONTOS DA ORDEM DO DIA FORAM APROVAMOS. PODIA, NÃO FOSSE A CONTROVÉRSIA GERADA NO PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

||||| TEXTO: **ELSA CARVALHO**

“O exercício da política não é incompatível com as boas relações sociais, com a boa educação e com a amizade entre todos”, explicava o presidente da Câmara, Joaquim Couto, ao público que, no dia 18, assistiu à reunião de Câmara. “O normal é que haja pessoas que pensem de modo diferente”, continuava o presidente. A verdade é que as opiniões divergiram logo no período antes da ordem do dia, quando Alírio Canceles, em nome

dos vereadores do PSD-PPM teceu algumas ‘considerações’ sobre o Vale do Leça. Canceles sublinhou que, nos últimos anos, a região tem sido votada ao “esquecimento” e acusou o presidente da Câmara de ser, também, responsável pela situação, uma vez que esteve à frente do concelho durante 17 anos. “Todos sabemos que é no Vale do Leça que a densidade populacional é mais reduzida, o que se traduz em menos eleitores e por isso, a explicação para o ostracismo. Mas é importante que se diga que

os habitantes do Vale do Leça são cidadãos de pleno direito, que pagam impostos e contribuem para a riqueza do concelho”, realçou o vereador da oposição. Canceles lamentou que o Vale do Leça ainda não tenha beneficiado de infraestruturas de água e de saneamento e realçou que “algumas das freguesias, como é o caso de Lamelas, já estão servidas por fibra ótica, mas continuam desprovidas de água e saneamento. Ou seja, os privados fizeram a sua parte, mas a autarquia não

fez a sua”. Mas para os vereadores da oposição estes não são os únicos ‘constrangimentos’ da zona. Alírio Canceles falou ainda da “falta de equipamentos desportivos, que impede que os habitantes possam aceder à prática regular de desporto e que os obriga a apostar em concelhos como a Trofa e a Maia”; sublinhou a “ausência de zonas de iniciativa empresarial de excelência, para que esta zona do concelho pudesse competir com as freguesias vizinhas da Seroa e de Alfena”, e não esqueceu os “graves pro-

DEPOIS DE S. MARTINHO DO CAMPO, FOI A VEZ DA SEDE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARREIRA E REFOJOS RECEBER MAIS UMA REUNIÃO DO EXECUTIVO DE SANTO TIRSO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 514 - 27 DE MARÇO 2014	
INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933	DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01	
PERIODICIDADE: BIMENSAL	
DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA	COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, CARLA VALENTE, BELANITA ABREU, P.E ALEXANDRE SÁ.
TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.	
ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS	DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO	REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955	COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS
DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;	COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES
SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO.	
DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, S/N (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)	IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953	RUA CIDADE DO PORTO PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

“

Canceles lamentou que o Vale do Leça ainda não tenha beneficiado de infraestruturas básicas e realçou que “algumas das freguesias, como é o caso de Lamelas, já estão servidas por fibra ótica, mas continuam desprovidas de água e saneamento.”

Joaquim Couto discorda dos vereadores da oposição e acusou os social-democratas de usarem “sempre a mesma cassete”. “Há 40 anos que oiço isso”, afirmou o presidente da Câmara explicando que não é essa a visão que tem do Vale do Leça: “tem a melhor qualidade de vida do concelho”.

blemas de mobilidade, quer em termos de acessibilidades, quer em matérias de transportes públicos”. “O tráfego continua a fazer-se exclusivamente pela Estrada Nacional 105, uma das estradas que regista os maiores índices de sinistralidade”, adiantou.

O presidente da Câmara discordou e acusou os social-democratas de usarem “sempre a mesma cassete”. “Há 40 anos que oiço isso”, começou Joaquim Couto explicando que não é essa a visão que tem do Vale do Leça: “tem a melhor qualidade de vida do concelho e foi uma opção estratégica da Câmara Municipal, desde há muitos anos, manter a qualidade ambiental, que é por todos reconhecida, e ter a qualidade de vida que tem”. O autarca admitiu, no entanto, “que a rede pública de saneamento e a rede pública de água deveria estar já executada” e explicou que “é público que há, de facto, um programa de investimento que por causa das dificuldades em que o país se encontra não avançou”. “Há um plano de cerca de 9 milhões de euros que estava previsto e que este governo cortou, reduzindo para 3 milhões, uma base muito reduzida”, continuou o presidente.

Canceles não se mostrou satisfeito com o esclarecimento e alegou que o presidente estaria a “acusar este governo por 32 anos de inação socialista”. Couto disse não partilhar dos argumentos que apontam a situação como dramática e reforçou: “não perfilhamos esse cenário”. O presidente da Câmara acredita que “o caminho traçado há muitos anos é o caminho correto” e sublinha que embora ainda não tenham sido alcançados os objetivos finais, “lá chegaremos”. “Não sou da opinião que se inverta agora a estratégia a seguir nos últimos 25, 30 anos para enveredar por uma estratégia que degradaria por completo não só todo o Vale do Leça, como daria pior qualidade de vida às pessoas”, referiu. ■■■

REUNIÃO DE CÂMARA // UNANIMIDADE QUASE TOTAL NA ORDEM DO DIA

PSD quer Santo Tirso no roteiro do autocaravanismo português

Depois de S. Martinho do Campo, foi a vez da sede da União de Freguesias de Carreira e Refojos receber os nove membros do executivo municipal para mais uma reunião. Joaquim Couto continua a apostar em reuniões descentralizadas por acreditar na importância das pessoas verem o funcionamento de uma reunião normal da Câmara Municipal para “perceberem como é que as decisões são tomadas” e para que “estejam mais esclarecidas”. Medida que foi, aliás, muito apreciada pelo presidente da União de Freguesias, que considera que “há pessoas que não participam nestas reuniões porque não têm possibilidade de se deslocar até à Câmara”

A oposição diz perceber a simbologia do ato mas garante que “isso em nada contribuiu para melhorar a qualidade de vidas das pessoas” se não se resolverem “aqueles que são os seus verdadeiros problemas”. “A melhoria da qualidade de vida dos cidadãos não se faz com atos simbólicos, mas com ações concretas!”, referiu Alírio Canceles.

Mas a última reunião de Câmara também se fez de consensos. Ainda no período antes da ordem do dia, os vereadores do PSD/PPM apresentaram uma proposta para a criação de uma área de serviço e pernoita para autocaravanas. Alírio Canceles explicou que o objetivo é “colocar Santo Tirso no roteiro do autocaravanismo português e europeu” e destacou que se trata de um movimento que “pode contribuir para o desenvolvimento económico, social e cultural, nomeadamente em concelhos com baixa densidade turística”, co-

mo é o caso de Santo Tirso. Canceles lembrou que “os autocaravanistas são consumidores locais com poder de compra superior à média, que além de adquirirem consumíveis, frequentam restaurantes, bares, procurando, nos locais por onde passam, inteirar-se das tradições gastronómicas, museus, galerias, espetáculos cénicos” e referiu que o investimento seria de um “montante reduzido”, oscilando entre os dois mil e os cinco mil euros. O presidente da Câmara mostrou-se recetivo à ideia que considerou “aparentemente positiva para o desenvolvimento do concelho”.

Todos os pontos da ordem do dia, que se referiam, maioritariamente, à atribuição de subsídios foram, posteriormente, aprovados. A junta de freguesia de Vilarinho receberá, assim, 1500 euros para placas toponímicas, à de Vila das Aves estão destinados 4500 euros para as festas da vila e a Comissão de Festas de S. Rosendo terá um apoio de 300 euros. Foi ainda votada a atribuição de apoios às entidades participantes no desfile carnavalesco, valor que ascendeu aos 6570 euros. Este foi, de resto, o único ponto em que não existiu unanimidade. A oposição disse ter dúvidas quanto à legalidade da atribuição do subsídio a uma das instituições (privada e com fins lucrativos) e absteve-se. Os socialistas entenderam que se tratava de uma atribuição “justa e legal” e o ponto foi aprovado por maioria.

Finda a reunião, Joaquim Couto terminou como começou, agradecendo à Junta de freguesia a cedência do espaço e salientando a importância da descentralização. ■■■

SANTO TIRSO // BTL

Cerca de dez mil pessoas visitaram espaço tirsense

“Não há qualquer tipo de dúvidas de que as expetativas foram superadas”, sublinhou o presidente da Câmara, Joaquim Couto, sobre a participação na BTL - Feira Internacional de Turismo que decorreu, na Fil, entre 12 e 16 de março.

Estima-se que, pelo menos, 10 mil visitantes passaram pelo espaço do concelho na feira e o presidente da Câmara acredita que “a afluência de público é a prova de que a promoção de Santo Tirso tem ainda um grande potencial de crescimento”, razão pela qual o município está decidido a apostar na presença em feiras como a BTL.

Esta foi a primeira vez que o concelho participou na mostra e Santo Tirso quis apostar numa estratégia de diferenciação, evidenciando o que de melhor tem para oferecer, o que resultou num “balanço extremamente positivo”, assegura o presidente. O autarca sublinha ainda que “o caminho está traçado: Santo Tirso tem de ter uma presença assídua e diferenciadora em iniciativas como a BTL, se quer fazer parte do pelotão da frente dos municípios que apostam na promoção turística como fator de desenvolvimento socioeconómico”.

O Museu Internacional de Escultura Contemporânea, os Vinhos Verdes, os produtos de excelência de Santo Tirso, como os jesuítas, os limonetes, o licor de Singeverga e as bolachas conventuais, o golfe, as termas e a hotelaria estiveram em foco ao longo dos cinco dias da BTL, bem como o artesanato e o folclore. ■■■

PASSA-SE RESTAURANTE EM VILA DAS AVES

Bem equipado, com boa decoração e pronto a funcionar.

Contacto: 910 616 391

DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA
DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO
ALAMEDA S. DÁMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SANTO TIRSO // ASAS

Maria Cavaco Silva distingue ASAS por trabalho pioneiro

PRIMEIRA-DAMA DISTINGUIU A ASAS PELO TRABALHO PIONEIRO AO NÍVEL DA AUTONOMIA DE JOVENS O RECONHECIMENTO SURGE NO ÂMBITO DE UMA INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO DE FAMILIARES DOS DIPLOMATAS PORTUGUESES

Há muito que a Associação de Solidariedade e Ação Social (ASAS) é conhecida muito para além das fronteiras dos concelhos de Santo Tirso e da Trofa e, no passado dia 11, o reconhecimento veio das mãos da primeira-dama portuguesa. No Palácio de Belém, Maria Cavaco Silva distinguiu a ASAS pelo trabalho pioneiro ao nível da autonomia de jovens, reconhecimento que surge no âmbito de uma iniciativa da Associação de Familiares dos Diplomatas Portugueses, que procuraram conhecer boas práticas em Portugal. Essa foi, de resto, a forma que os levou a conhecer o trabalho que a ASAS está a realizar ao nível da Autonomia de Vida,

quer com a criação de Apartamentos de Autonomia, quer com o desenho do modelo técnico-científico, sendo a primeira instituição a ter um Acordo de Cooperação para a Autonomia de Vida no nosso País. A ASAS tem vindo a desenvolver um intenso trabalho de construção técnica, juntamente com o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, propondo ativamente novas soluções ao nível da inserção social de jovens e dos seus projetos de vida.

Trabalho esse que viu agora reconhecido pela Associação das Famílias dos Diplomatas Portugueses, com o Alto Patrocínio da Exma. Senhora Doutora Maria Cavaco Silva. ■■■

JANTAR DAR ASAS À VIDA

A Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso vai, novamente, 'dar ASAS à vida', num jantar marcado para o próximo dia 4 de abril, às 20 horas na Nave Cultural da Fábrica de Santo Thyrsso. O objetivo, que se renova a cada ano que passa, é o de angariar fundos de modo a garantir a proteção de cada vez mais crianças e jovens em perigo. O evento promete ser cheio de animação e surpresas e para inscrever-se basta ligar para o 252 830 830/252 830 838 ou utilizar o email: asas@asassts.com.



SANTO TIRSO // ROADSHOW ISEP

ISEP traz engenharia à Fábrica de Santo Thyrsso

COM ENTRADA LIVRE A INICIATIVA PROLONGA-SE ATÉ À PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

“É fundamental dar a conhecer e, sobretudo, a experimentar as oportunidades do Ensino Superior, neste caso particular da Engenharia”. A afirmação do presidente da Câmara não é despropositada, surge no seguimento da chegada do Roadshow ISEP à Fábrica de Santo Thyrsso. Tudo porque o Instituto Superior de Engenharia do Porto vai andar de cidade em cidade a dar a conhecer experiências na área da Engenharia e Santo Tirso vai ser a primeira.

A iniciativa decorre entre hoje (dia 27) e segunda-feira e promete trazer à Fábrica experiências surpreendentes. “Construir a ponte de esparguete mais resistente, interagir com um sistema de levitação que permite levantar objetos e manipulá-los no ar, aplicar modelos matemáticos em casos reais, utilizar aplicações diversas orientadas para aperceber perceber a aplicabilidade da Física na Engenharia”, são algumas das experiências que pode conhecer.

Em Santo Tirso a iniciativa chama-se “Engenharia na Fábrica” e é dirigida não só a candidatos ao ensino superior mas também às suas famílias.

João Rocha, presidente do ISEP acredita que “é preciso mostrar e

demonstrar aos jovens o que é a Engenharia e o que podem fazer no futuro com as competências que adquirem com um percurso no ISEP”. Já o presidente da Câmara, Joaquim Couto, salienta que “este é um exemplo do compromisso do município com a educação e a empregabilidade”. Por isso, refere, “é com grande satisfação que acolhemos o ISEP na nossa cidade”.

Os visitantes poderão, paralelamente, assistir à atuação do grupo de fados do ISEP e das Tunas Masculina e Feminina do Instituto, assim como assistir ao concerto dos tirsenses 5 good fellows e a variadas demonstrações do Ginásio ISEP.

A mostra inclui ainda um balcão de aconselhamento vocacional e animação para crianças, que inclui pinturas faciais, modelagem de balões, jogos didáticos, entre outros. ■■■

A iniciativa decorre até segunda e promete trazer à Fábrica experiências surpreendentes como construir a ponte de esparguete mais resistente

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com



ASAE SUSPENDE TRÊS ESTABELECIMENTOS EM SANTO TIRSO

Durante a última semana, três estabelecimentos de bebidas, em Santo Tirso (nomeadamente em Vila das Aves), viram a sua atividade suspensa pela ASAE (Autoridade de Segurança Alimentar e Económica) por incumprimento de requisitos de higiene. O Entre Margens contactou a ASAE no sentido de obter mais informações mas não obteve resposta em tempo útil.

**VILA DAS AVES // ABATE DE ÁRVORES**

Já não há árvores na avenida Conde Vizela

POUCO PASSAVAM DAS NOVE DA MANHÃ DE DIA 19 DE MARÇO QUANDO A PRIMEIRA ÁRVORE FOI ABATIDA. SEGUIU-SE UMA E OUTRA E MAIS OUTRA E, POR ESTA ALTURA, NA AV. CONDE VIZELA, EM VILA DAS AVES, OS ÚNICOS VESTÍGIOS DE ALGUMA VEZ LÁ TEREM EXISTIDO ÁRVORES SÃO OS CEPOS QUE AINDA PERMANECEM AGARRADOS À TERRA.

||||| TEXTO E FOTOS: ELSA CARVALHO

A decisão do abate foi tornada pública a 21 de fevereiro, através de um Edital da Câmara Municipal publicado no Jornal de Santo Tirso, que dava conta de que a hasta pública para a venda (incluindo o abate e remoção) das árvores estava marcado para 10 de março. A intervenção no local decorreria, então, no período de 10 dias e assim foi. Os acessos à av. Conde Vizela estavam cortados e, um pouco por toda a avenida, grandes troncos iam ocupando toda a via. Depois de cortadas, o cenário dividia-se entre as que emanavam um forte cheiro e tinham troncos apodrecidos, quase ocos e as outras, melhores, e onde, em alguns casos, não havia sinal de apodrecimento.

A polémica em torno do abate não tardou a instalar-se nas redes sociais. “Que horror”, diziam uns, “crime”, acrescentavam outros e, no meio de dezenas de opiniões, poucas eram a favor do abate. “As árvores estavam em perigo, não tinha segurança, acho

que fizeram muito bem antes que acontecesse algum acidente”, referia Maria Carmo. “Acho muito bem deitar as árvores a baixo, elas aparentemente parecem estar boas mas no interior estão ocas com o passar dos anos”, acrescentava Fábio Ferreira. Miguel Pereira admitia que lhe custava “muito engolir essa do mau tempo e do perigo”, mas a verdade é que, opiniões à parte, as grandes dúvidas que se foram colocando eram simples: ‘com que propósito’ foram cortadas e se ‘vão plantar outras’.

Dias depois, e já com todas as árvores removidas voltamos à av. Conde Vizela e, também aí, as opiniões se dividiram. Sentado numa das esplanadas da avenida, Joaquim Macedo confienciava-nos que “não parece a mesma avenida” mas nem por isso deixa de concordar com o abate: “não há dúvida, meia dúzia delas ou mais estavam podres e podia ocasionar um acidente, muitos não estão de acordo mas eu acho que foi bom para evitar perigos”, garante.

Enquanto passa e cumprimenta, Jo-

aquim Fernandes admite que “faz falta a sombra”. “Disseram-me que estavam podres”, continua, “na altura da reformulação da linha queriam deitar as árvores abaixo, a junta na altura fez pressão para que isso não acontecesse, mas se agora estavam podres foi boa a medida”. Para Joaquim Fernandes a questão agora é o que fazer na avenida: “se puserem umas árvores novas, bonitas, está bom, fica uma avenida mais airosa”. Ainda assim, reconhece que “não se pode ter tudo”, “ou árvores a causar perigo ou sombra e é melhor ter assim que está seguro”.

Maria Correia nem tinha dado conta que as árvores já não faziam parte da avenida, não fosse um irmão a chama-la à atenção. “Tinham medo que caíssem em cima de alguém, acho bem”, refere, “assim fica mais clarinho, as árvores só sujam, é só folha, é só varrer, varrer e nunca está limpo”.

Entramos numa das lojas da avenida e Artur Marques fala-nos na “falta” que as árvores vão fazer. Confidencia-nos que, havendo uma alternativa [cura] não concorda com o abate

de árvores. “Nós trabalhamos aqui na avenida e é fácil ver quais as que estão podres. Efetivamente só acontece num outro noutro caso. Os próprios trabalhadores quando vieram fazer o abate disseram que só algumas teriam de ser abatidas e que, mesmo assim, talvez houvesse sempre a possibilidade de as recuperar”, explicou.

Artur Marques lembra que “via as pessoas aqui, principalmente da parte da manhã a fazer caminhadas”, situação que não se deverá repetir principalmente com a chegada do sol de verão. “Isso”, sublinha “será praticamente impossível e não vejo local tão aprazível como este se tornava na altura”. Para Artur Marques, no caso de haver uma requalificação da avenida “a REFER deveria fazer parte do investimento dessa recuperação”.

Aquando da edição de 27 de fevereiro a Câmara Municipal, questionada pelo Entre Margens, explicou que a decisão de abater as árvores “foi sustentada em pareceres elaborados pelos serviços técnicos do Município de Santo Tirso”, trabalhos es-

ses que concluíram que as espécies apresentavam “cancros e cavidades, ou seja, estavam já, em alguns casos, em adiantado estado de apodrecimento”. O município decidiu, assim, que por razões de “segurança de pessoas e bens e ainda por razões fitossanitárias” as árvores deveriam ser abatidas. A requalificação da avenida, está, ainda, “em fase de estudo” mas as árvores abatidas deverão ser substituídas por outras “em bom estado de conservação”. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



VILA DAS AVES // ESCOLAS

D. Afonso Henriques com representação no Parlamento dos Jovens

O Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques de Vila das Aves, vai representar o distrito do Porto na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens que se vai realizar na Assembleia da República em Lisboa nos dias 5 e 6 de maio.

No dia 10 de março, os alunos André Fernandes e Clara Silva, da Escola Básica de Vila das Aves, em representação do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, intervieram na sessão distrital do Porto, que contou com a participação de 41 escolas e mais de 120 alunos do distrito.

Durante toda a sessão, as capacidades e qualidades de argumentação e intervenções de André Fernandes, foram notórias e elogiadas, o que acabou por convencer todos os deputados presentes ao elegê-lo como porta-voz dos deputados eleitos (dez) pelo distrito do Porto.

D. AFONSO HENRIQUES
ENTERRA CÁPSULA DO TEMPO
O objetivo é deixar uma marca no

tempo e, por isso, a Associação de Estudantes e o Grupo de Filosofia da Escola Secundária D. Afonso Henriques desenvolveram um projeto que começa agora a ganhar forma, a Cápsula do Tempo ESDAH. Contando com o contributo de alunos, funcionários, professores e mesmo entidades externas à escola, a associação e as professoras vão iniciar a recolha de mensagens e objetos que permanecerão na estrutura durante 20 anos, até a abertura da Cápsula. Esta será enterrada numa cerimónia a decorrer no dia 4 de abril. A organização pretende, para além de uma promoção do espírito escolar, incentivar a uma reflexão sobre a brevidade e importância do tempo e das memórias. III

A associação e as professoras vão iniciar a recolha de mensagens e objetos que permanecerão na estrutura durante 20 anos

SANTO TIRSO

Aganriação de fundos para ajudar os animais

“Ao jantar já está a ajudar”, a ideia é da Associação dos Amigos dos Animais de Santo Tirso que irá levar a cabo, no próximo dia 5 de abril, um jantar de angariação de fundos. O evento terá lugar no restaurante da Pedra do Couto, pelas 20 horas.

Os preços variam entre os 8.50 euros para crianças dos 5 aos 11 anos e os 17,50 euros para as idades superiores. O jantar será acompanhado por música ao vivo. As reservas podem ser feitas através do número 91 621 00 34 ou recorrendo ao endereço eletrónico da associação: asaastirso@gmail.com. IIIII



EDITAL

Delegação de competências no senhor vereador e vice-presidente da câmara municipal, Eng.º Manuel Luciano da Costa Gomes - Eleições

DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 37.º do Código de Procedimento Administrativo e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, por seu despacho de 17 de março do corrente ano, proferido ao abrigo do n.º 2 do artigo 36.º do Anexo I da mesma Lei, delegou no senhor vereador e vice-presidente da mesma câmara, Eng.º Manuel Luciano da Costa Gomes, todas as competências que lhe estão cometidas pela Lei Eleitoral para a Assembleia da República (Lei n.º 17/79, de 16 de maio, e subsequentes alterações), aplicável à eleição dos deputados ao Parlamento Europeu eleitos em Portugal, por força do disposto no artigo 1.º da Lei eleitoral para o Parlamento Europeu (Lei 14/87, de 29 de abril, cuja redação atual foi republicada pela LO 1/2014, de 9 de janeiro), nomeadamente as competências que constam do edital n.º 32 de 18 de março, afixado no edifício dos Paços do Concelho, na página eletrónica com o endereço www.cm-stirso.pt e nas sedes das juntas de freguesia.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do Concelho, 18 de março de 2014

O Presidente,
Joaquim Couto
Dr. Joaquim Couto

50 anos

JORGE OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

empresas & negócios

Dê um lugar de destaque à sua empresa!

CONTACTE ESTE JORNAL

FUTEBOL ROBÓTICO **WORKSHOPS**

EXPOSIÇÕES **EXPERIÊNCIAS INTERACTIVAS**

MOSTRA TECNOLÓGICA

ENGENHARIA NA FÁBRICA

27-30 MARÇO

na FÁBRICA DE SANTO TIRSO

isep Instituto Superior de Engenharia do Porto

VILA DAS AVES // ESCOLAS

Escola da Ponte abraça novo projeto *Comenius*

A aprovação de uma nova candidatura ao projeto Comenius apresentou-se como um novo desafio para a Escola da Ponte, nos próximos anos letivos 2013/2014 e 2014/2015. Sob o encorajador título "Go Europe!" - que é como quem diz "Força, Europa!", este novo projeto ambiciona a preparação de um musical que faça transparecer a diversidade e a riqueza cultural europeia, reconhecendo como uma mais-valia a existência de programas que possibilitem a construção de pontes entre diferentes países e a aprendizagem de todos os envolvidos. Neste caso, serão sete os países que unirão forças para a construção de algo comum: Portugal, a Alemanha, a Itália, a Turquia, a Eslováquia, a Letónia e a Polónia.

Assim, foi com a palavra "HoSgel-din!", sinónimo de "Bem-vindos!", que cinco orientadores educativos representantes da Escola da Ponte foram recebidos na Turquia, mais concreta-

mente em Konya, nos dias compreendidos entre 3 e 7 de março, para o II Encontro de Parceiros do projeto Comenius.

A receção preparada pelos professores e alunos da Escola Sukriye Onsun foi calorosa e rica. Organizaram a apresentação de um espetáculo que permitiu aos restantes parceiros conhecer um pouco mais a cultura do país, através das suas músicas e danças. Foi igualmente pela mão dos turcos que se desgustou, ao longo da estadia da Escola da Ponte, os condimentados pratos típicos, se respirou religiosidade do seu povo, se conheceu a filosofia de Mevlana e assistimos, deliciados, a uma breve atuação dos Dervishes.

Porém, se o lazer se concentrou apenas numa tarde, as energias canalizaram-se exaustivamente para a planificação de todo o trabalho que a preparação de um musical envolve, sobretudo com a dimensão que este

projeto comum pressupõe: redação do libretto; composição musical; recolha de músicas e danças típicas dos diferentes países que integrarão o espetáculo; construção de cenários, figurinos e adereços; antevisão das mobilidades de alunos; divulgação do evento a uma escala nacional e internacional.

A viagem de regresso ficou marcada por um sentimento de missão cumprida neste encontro, mas igualmente pela consciência de que se têm em mãos um enorme desafio, que resultará em experiências inesquecíveis e aprendizagens significativas para os alunos da nossa escola. IIII TEXTO: ESCOLA DA PONTE



SANTO TIRSO // ESCOLAS

À descoberta do sorriso de Eugénio de Andrade

Na passada terça-feira, dia 18 de março, os alunos do 10.º ano da Escola Básica e Secundária D.Dinis visitaram a exposição Eugénio de Andrade - uma voz, um sorriso, que está patente no Centro Cultural de Vila das Aves.

O professor António Oliveira, organizador do evento, fez a apresentação dos aspetos mais relevantes da vida e obra do escritor e chamou a atenção para o difícil trabalho da criação poética, apontando as diferentes versões do poema "Pêssegos".

Na exposição, os alunos puderam observar várias fotografias, algumas inéditas, de Eugénio de Andrade com a família e com os amigos e ainda ler alguns dos poemas mais conhecidos do autor.

No auditório, foi apresentado um videograma que testemunhava várias vivências do grande escritor.

Esta atividade foi dinamizada pelo Departamento de Línguas, no âmbito da iniciativa Encontro com escritores, prevista no Plano Anual de Atividades, e permitiu aos alunos alargar os seus conhecimentos sobre a poesia de Eugénio de Andrade. IIII ALUNOS DO 10.º ANO DA EBSD

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
- Teste de detecção do Virus Influenza subtipo H1N1 Gripe A, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreio Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de Helicobacter pylori nas fezes
- Teste Respiratório do Helicobacter pylori
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt

www.mesquitadamião.pt

Horário de Atendimento:

08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos Sábados de manhã em:

Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30

Delães – 08h30 às 10h30

Vila das Aves – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004



CULTURA

INSTITUTO NUN'ALVRES // SEMANA INACIANA

‘Este Papa traz a certeza que nada será como dantes’

INSTITUTO NUN'ALVRES CONVIDOU JÚLIO MAGALHÃES, JOÃO MIGUEL TAVARES E O PADRE VASCO PINTO DE MAGALHÃES PARA DEBATE NO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA ELEIÇÃO DO PAPA FRANCISCO

||||| TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

Há quem o considere um exemplo de esperança, uma referência para a humanidade e há quem não tenha uma opinião formada. No dia em que se celebrou o primeiro ano da eleição do Papa Francisco, o Instituto Nun' Alvres recebeu, no âmbito da Semana Inaciana, um conjunto vasto de convidados numa conferência que se propunha discutir algo tão simples como “Quem é o homem que está a mudar a Igreja e o mundo”. O jornalista Júlio Magalhães juntou-se ao comentador João Miguel Tavares e ao padre jesuíta Vasco Pinto de Magalhães e, perante um auditório repleto, falaram sobre experiências e opiniões que, de uma forma ou de outra, se relacionam com o líder da Igreja Católica.

Embora acreditando que se trata de um balanço prematuro, Júlio Magalhães realçou, sobretudo, a capacidade de comunicação do Papa Francisco. “João Paulo II foi quase igual a este Papa do ponto de vista da comunicação, foi um papa muito marcante porque abriu a igreja e o mundo para derrubar vários muros de Berlim”. O jornalista não esqueceu o poder da

televisão neste último ano e sublinhou o que o atual Papa trouxe de novo: “essa vivência que ele teve num país onde a crise é sistemática e a pobreza é imensa”. Júlio Magalhães referiu, igualmente a sensação transmitida pela figura do Papa de que “a igreja pode mudar” e disse acreditar que “essa esperança surge porque ele é um ótimo comunicador”. A imagem que fica deste primeiro ano, garante o jornalista, “é de um Papa que aproveitou a comunicação para transmitir duas ou três coisas que quer fazer”. Entre essas coisas, assegura, é acabar com o pecado mortal. “As pessoas são recuperáveis e devem ser ouvidas pela Igreja. Esta parece-me ser a grande marca que o Papa está a deixar”.

João Miguel Tavares confidenciou num tom divertido não ter uma ligação próxima à igreja. O comentador acredita que a grande diferença do Papa Francisco é colocar o ênfase nas

NA IMAGEM, MIGUEL TAVARES, LADEADO POR JÚLIO MAGALHÃES (À ESQUERDA) E PADRE VASCO PINTO DE MAGALHÃES

pessoas. “Para mim é um consolo ver uma pessoa que, quando questionada sobre os homossexuais, responde “quem sou eu para julgar””. João Miguel Tavares realçou que o próprio Papa se assume como pecador e refere as vivências de que Júlio Magalhães também falava: “é um Papa que já passou por muita coisa”.

O Padre Vasco Pinto de Magalhães assume que, na primeira vez que viu o Papa na varanda sentiu “uma alegria misturada com surpresa e confusão”. Hoje, acredita que “chegou verdadeiramente o ar fresco”. “Acho que este homem é um abridor de janelas”, continuou, “não é comparativo com nenhum Papa anterior”. Vasco Pinto de Magalhães admite não ter uma opinião formada, sente-se, antes, a ser inquietado.

João Miguel Tavares não deixou de lembrar que “tudo isto começa com um extraordinário ato de Bento XVI, que é dizer que abdica. Um papa super conservador teve um gesto muito revolucionário”. Reticente, Júlio Magalhães vê semelhanças na esperança trazida pelo líder da igreja Católica e aquela trazida por Obama: “Essa euforia e luz de esperança que Obama trouxe hoje está muito longe das expectativas”, adianta. João Miguel Tavares discorda e sublinha, essencialmente “o caminho de prudência” que o Papa Francisco tem vindo a traçar. “Este Papa traz a certeza que nada será como dantes, há a necessidade de falarmos mais, de olhar para os outros”, continua, confidenciando: “quando olhava para os papas anteriores sentia-me excluído”. “Francisco é tão importante porque é completamente diferente dos outros papas que vieram antes”, conclui. |||||

VILA DAS AVES // CINEMA

Cinco curtas para ver no Centro Cultural

ESTE SÁBADO, DIA 29, A PARTIR DAS 18 HORAS

O Centro Cultural acolhe este sábado, 29 de março, pelas 18h00, uma sessão de cinema que inclui o visionamento de cinco curtas-metragens. O preço dos bilhetes varia entre os 2 e os 3 euros e a receita reverte a favor do projeto “Bom Dia Alegria”; filme a ser rodado em Santo Tirso e que conta a história de uma mulher cuja função é acordar pessoas. A realização desta curta-metragem será de João Lourenço, estando a produção entregue a Teresa Almeida; jovem tirsense finalista do Mestrado em Cinema e Audiovisual da Universidade Católica Portuguesa.

Ao todo são 12 os membros da equipa do “Bom Dia Alegria”: a Teresa Almeida (produtora) e ao realizador João Lourenço juntam-se ainda Simone Almeida (diretora de fotografia), Morgana de Castro (diretora artística), Pedro Baranita (editor) e Manuel João Mendes (diretor de som), bem como vários assistentes.

Quanto aos filmes a exibir este sábado, o primeiro tem por título “Um Dia na Vida de D.^a Augusta” e trata-se de documentário, produzido em 2011 e rodado em Santo Tirso, que nos dá conta da vida de Dona Augusta, uma munícipe de Santa Cristina do Couto que dedicou toda a sua vida à agricultura, até decidir aprender a ler e a escrever. Segue-se “Homem do Laço”, filme realizado em 2011 por Pedro Barantia, sobre a vida do emblemático adepto do Boavista FC e da cidade do Porto, conhecido por “Manuel do Laço”. “Retrato da Velhice Portuguesa” é a terceira proposta em exibição que fala da solidão dos mais velhos. Esta “curta” tem autoria de João Lourenço que assina ainda dois outros filmes: “O Homem da Máquina dos Sonhos”, uma espécie de homenagem a um dos últimos projetistas em Portugal a trabalhar em película, natural de Amarante; e “Bruto”, que conta a história de um detetive privado e da sua antiga paixão que já não via há mais de 10 anos. Um filme que retrata os anos de 1940, em Portugal. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



O AVARENTO, DO DRAMATURGO FRANCÊS MOLIÈRE, É LEVADO À CENA PELO GRUPO AMADOR DE MONTE CÓRDOVA

SANTO TIRSO // TEATRO

Teatro celebra-se em Santo Tirso com a morte do palhaço. E espera-se que não seja em vão

PARA ASSINALAR O DIA MUNDIAL DO TEATRO A CÂMARA MUNICIPAL PROMOVE UM CICLO COMPOSTO POR QUATRO PEÇAS TEATRAIS: **LABARET 3 - A MORTE**, DA COMPANHIA CLOWN LABORATORI PORTO (SEXTA, NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES, ÀS 21H30); **O AVARENTO**, DE MOLIÈRE; **O TESOURO**, CONTO DE MANUEL ANTÓNIO PINA; E **JOÃO SEM MEDO**. A INICATIVA REALIZA-SE ENTRE 28 DE MARÇO E 13 DE ABRIL

É no Centro Cultural de Vila das Aves que a Câmara de Santo Tirso dá início ao seu programa comemorativo do Dia Mundial de Teatro. E fá-lo à gargalhada, mesmo que a temática subjacente ao espetáculo agendado para as 21h30 desta sexta-feira seja a morte. O espetáculo chega com a assinatura do Clown Laboratori Porto, uma plataforma de formação, experimentação e criação sobre a arte do palhaço, o que é meio caminho andado para que se perceba o tom de comédia com a que a “morte” será “servida” nesta peça, intitulada “Labaret 3”. O grupo, de resto, não faz por menos quando a ela se refere como se tratando de um “cabaré sobre a morte”. E para atizar mais ainda a curiosidade do público deixa no ar algumas perguntas: “Como habitam os coveiros, os algozes, os cadáveres e as almas penadas o mundo da comédia? Até onde pode ir a imaginação e a capacidade de rir diante da realidade mais obscura e inelutável da exis-

tência humana?” As respostas ficam por conta de dezena e meia de intérpretes que, encenados por Pedro Fabião, esperam cair nas “boas graças do público” e fazer com que “a morte do palhaço não seja em vão”. “Labaret3 - A Morte” sobe ao palco do Centro Cultural de Vila das Aves às 21h30 desta sexta-feira, dia 28 de março, e a entrada é livre.

MOLIÈRE EM MONTE CÓRDOVA

Dois dias depois, é Molière a fazer as honras da casa, que é como quem diz, no salão Paroquial de Monte Córdova. É lá que, às 15 horas do dia 30 o grupo local apresenta “O Avarento”: uma comédia em cinco atos, escrita em 1668 pelo referido dramaturgo francês que conta a história de Harpagão, “personagem austera, desconfiada, ridícula e mesquinha que em tudo o que faz ou planeia, os bens materiais e os dinheiros se sobrepõem, até à vontade e sonhos dos próprios filhos”. Com

encenação de Arminda Silva e Helena Andrade, em palco mais de uma dezena de intérpretes dão corpo a este clássico da dramaturgia.

As comemorações do Dia Mundial do Teatro estendem-se ao mês de abril. No dia 12, pelas 10h30, a companhia de teatro Pé de Vento leva o “O Tesouro” ao auditório da Biblioteca Municipal. No mês das comemorações dos 40 anos da Revolução dos Cravos, e a partir do conto

de Manuel António Pina, a peça recorre em diversos momentos a memórias esparsas e fragmentadas, sobretudo sonoras, dos tempos anteriores a Abril de 1974. Com encenação de João Luiz e interpretação de Rui Spranger “O Tesouro” é também uma dupla homenagem: a Manuel António Pina, fundador e colaborador habitual da Pé de Vento, falecido em outubro de 2012, e aos 40 anos do 25 de Abril.

Por fim, o ciclo de teatro encerra no dia 13 de abril, pelas 17h30, com a peça “João Sem Medo”, que será levada à cena no auditório dos Bombeiros Amarelos pelos Quatro Ventos, uma companhia de teatro semi-profissional de Santo Tirso. A história, baseada no texto original de José Gomes Ferreira, é especialmente dirigida aos mais novos e conta-nos as aventuras de João Sem Medo que vive em Chora-Que-Logo-Bebes, uma aldeia onde o medo e o choro reinam dia e noite.

Quatro peças, quatro grupos teatrais, quatro dias, quatro espaços culturais. As comemorações do Dia Mundial do Teatro em Santo Tirso consubstanciam-se assim numa programação que pretende marcar visões distintas sobre o teatro. “Quisemos abraçar diferentes objetivos com as peças escolhidas para as comemorações deste ano. Por isso, começámos com uma comédia, continuamos com uma peça mais clássica e terminamos com duas peças mais jovens”, explica o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Joaquim Couto.

Por outro lado, continua o autarca, “procuramos incluir no programa companhias teatrais do concelho, promovendo o trabalho que estas têm vindo a realizar nesta área”. Serão os casos do Grupo de Teatro Amador de Monte Córdova e da companhia de teatro “Os Quatro Ventos”. A entrada em todos os espetáculos promovidos pela Câmara Municipal de Santo Tirso é gratuita. ■■■■

LABARET 3 - A MORTE E RUI SPRANGER EM **O TESOURO** (EM BAIXO)



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

VALE DO AVE



FAMALICÃO // TURISMO

Comboio Presidencial chega hoje a Famalicão

COMPOSIÇÃO HISTÓRICA, UTILIZADA ENTRE 1910 E 1970, VEM PELA PRIMEIRA VEZ AO NORTE DO PAÍS DEPOIS DO RESTAURO. A VIAGEM É SÓ PARA CONVIDADOS, MAS O COMBOIO FICARÁ PARQUEADO NA ESTAÇÃO DE FAMALICÃO ENTRE AS 15H00 E AS 17H00 DESTA QUINTA-FEIRA PARA QUEM O QUISER VISITAR

Esta quinta-feira, 27 de março, o histórico Comboio Presidencial, utilizada pelos Chefes de Estado e suas comitivas nas deslocações pelo país entre 1910 e 1970, vai fazer uma viagem entre o Entroncamento e Vila Nova de Famalicão. A viagem, apenas para convidados, é a primeira ao norte de Portugal, após ter sido objeto de restauro que o habilita a circular na rede ferroviária nacional. A iniciativa é promovida pela Fundação Museu Nacional Ferroviário (FMNF) e pela Câmara Municipal de Vila Nova

de Famalicão e tem como objetivo a promoção e fruição deste património dos caminhos-de-ferro.

A viagem tem início na estação do Entroncamento, com paragem na estação ferroviária de Aveiro para tomada de passageiros. O percurso segue com destino ao Museu Ferroviário de Lousado, situado junto à estação. Entretanto, o comboio Presidencial ficará parqueado na Estação de Famalicão entre as 15h00 e as 17h00, onde estará disponível para visitas.

De acordo com o autarca famalicense, esta parceria entre a Câmara Municipal e a Fundação Museu Nacional Ferroviário insere-se na “estratégia de desenvolvimento cultural, patrimonial e turístico desenvolvida pelo município, nomeadamente no que respeita à promoção do Museu Ferroviário de Lousado, uma das estruturas que integram a Rede de Museus de Famalicão”.

Esta viagem destina-se apenas a convidados, já que a FMNF se encontra numa fase de ensaio de um modelo de exploração do Comboio Presidencial, enquanto produto turís-

tico estratégico. Por esta razão entre outros convidados, estão autarcas e membros das associações de entusiastas dos caminhos-de-ferro, que têm tido um papel imprescindível no domínio da salvaguarda e da promoção do património histórico ferroviário.

Herdeiro dos veículos adquiridos em 1890 para o Comboio Real, o Comboio Presidencial foi sofrendo alterações ao longo dos anos, até ter sido desafetado deste serviço em 1970. Num projeto inédito em Portugal, a FMNF procedeu ao seu restauro, tendo os seis veículos que formam a composição sido totalmente reabilitados. Para além da revisão estrutural, procedeu-se à conservação e restauro de todo o património integrado, nomeadamente, ao nível da reconstituição dos interiores e da recuperação de revestimentos e equipamentos, a par da reprodução de alguns objetos em falta, em função de modelos existentes na década de 70, que coincide com o período final do uso do Comboio Presidencial enquanto tal. Iniciado em 2009, o restauro ficou concluído em fevereiro de 2013. ■■■

FAMALICÃO //

Inovações na semana da Camélia

Um bombom com recheio de camélia e uma compota de camélia em bisnaga são dois produtos inovadores que vão ser apresentados pela chocolateira “Casa Grande” e pela empresa “Meia Dúzia” no Mercado de Camélias, que se realiza este fim de semana (29 e 30 de março), no Parque da Devesa.

A confeção destes dois produtos únicos surge no seguimento do desafio lançado pela Câmara Municipal e pela Associação Portuguesa das Camélias a estas duas empresas famalicenses, no âmbito da Semana da Camélia, uma iniciativa que decorrerá até dia 30 de março, com um conjunto muito diversificado de atividades.

Do vasto programa destaque para o Mercado, onde para além dos produtos inovadores marcarão presença também bordados e tricots, postais, biscoitos, vinhos e muito mais. Paralelamente vai decorrer a exposição e concurso de camélias: dez quintas e casas do concelho famalicense foram convidadas a expor as camélias dos seus jardins nesta exposição. ■■■

FAMALICÃO // ÓBITO

Luto por José Carlos Marinho

No dia 20 de março, faleceu em Famalicão o antigo Presidente da Câmara Municipal, José Carlos Marinho. Natural de Vermil (Guimarães), onde nasceu a 13 de março de 1924, José Carlos Marinho foi o primeiro presidente de câmara do município democraticamente eleito, tendo presidido à autarquia famalicense entre 1976 e 1979. Empresário de profissão, exerceu um papel importante no desenvolvimento da indústria do fabrico de máquinas agrícolas e da comercialização de automóveis. ■■■

VIZELA // PATRIMÓNIO

Visita pelo património cultural

No âmbito da comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, promovido pela Direção-Geral do Património Cultural, a Câmara Municipal de Vizela vai promover uma visita pelo património cultural do concelho.

A iniciativa realiza-se a 16 de abril, sendo que as inscrições devem ser feitas até ao dia 11, presencialmente no edifício sede do município, sito na Praça do Município (Fórum Vizela), por telefone: 253 489 630, por e-mail: cultura@cm-vizela.pt ou através do site: www.cm-vizela.pt.

A visita terá um número limite de 25 participantes e será acompanhada por um técnico do setor da cultura da autarquia, sendo também disponibilizado, gratuitamente, o transporte para a realização da visita.

Do roteiro da mesma, com início às 14h30, fazem parte deslocações: ao Jardim Manuel Faria (União das Freguesias de S. Miguel e S. João); à Capela de Santa Ana e sítio do Monte de Alijó (Infias); ao Santuário de S. Bento das Peras (S. Miguel/Tagilde); à Igreja de Tagilde e Padrão do Tratado de Tagilde (União das Freguesias de S. Paio e Tagilde); à Capela e sítio de Nossa Senhora da Tocha (Santo Adrião); ao Centro Etnográfico do Grupo Folclórico de Santa Eulália; e ao Parque das Termas de Vizela. ■■■

FAMALICÃO // ACIDENTE

Atropeladas a caminho da procissão

Na tarde do último sábado, 22 de março, duas mulheres de 59 e 63 anos ficaram feridas, uma das quais com gravidade, depois de terem sido atropeladas na rua de acesso à capela de Santa Tecla, em Oliveira de Santa Maria, Famalicão. A condutora do veículo, de 43 anos, também ficou ferida. As duas mulheres deslocavam-se para a procissão em Santa Tecla quando um veículo em despiste as colheu, embatendo depois num penedo na berma, acabando por capotar. Os três feridos foram transportados para o hospital de Famalicão. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Caldas da Saúde
TERMAS | SPA | HEALTH CLUB

A cuidar de si todo o ano!
caldasdasauade.pt | 252 861763

INQUÉRITO

‘Falta dar mais visibilidade àquilo que se faz em Santo Tirso’

INQUÉRITO A CIDÁLIO FERREIRA DE CASTRO, TESOUREIRO DA JUNTA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CAMPO (SÃO MARTINHO), SÃO SALVADOR DO CAMPO E NEGRELOS (SÃO MAMEDE) E AUTOR DO LIVRO “SINTAGMA DE MIM... FRAGMENTOS DE NÓS”, PUBLICADO EM 2013

Natural de S. Martinho do Campo, onde nasceu a 11 de abril de 1968, Cidália Ferreira de Castro quis ser jornalista. Mas as condições socioeconómicas de então não o permitiram. Ainda assim, apostou de forma autodidata na sua formação intelectual; facto que terá sido, seguramente, importante para o exercício de funções de subdiretor e diretor de um jornal regional durante oito anos. Mas também para a escrita criativa: Cidália Ferreira de Castro publicou em março de 2013 o seu primeiro livro “Sintagma de mim... Fragmentos de nós”, que vai já na segunda edição.

Técnico administrativo desde 1989, tem desenvolvido, paralelamente, um longo percurso no movimento associativo, recreativo e comunitário, com um registo vasto de participações, quer como elemento ativo, quer como membro de órgãos sociais, em diferentes associações, entre as quais a AS - Associação de Solidariedade de S. Martinho do Campo.

Atualmente Cidália Ferreira de Castro exerce funções como tesoureiro na Junta da União de Freguesias de Campo (São Martinho), São Salvador do Campo e Negrelos (São Mamede).

“Santo Tirso conVida”... ou nem por isso?

Santo Tirso é um concelho dinâmico, empreendedor e com muita vida. Falta, sob o meu ponto de vista, dar mais visibilidade àquilo que por cá se faz em termos culturais, desportivos e associativos, onde a interação destas realidades pudesse ser mais divulgada e conciliada em termos de agenda global. Por outro lado, o atual governo tem feito de tudo para estancar os investimentos neste concelho e, se possível, retirar valências existentes.

De que gastos já abdicou neste período de crise?

Gastos com cultura, sobretudo, embora tenha sido educado a poupar, mesmo em tempos de abundância.

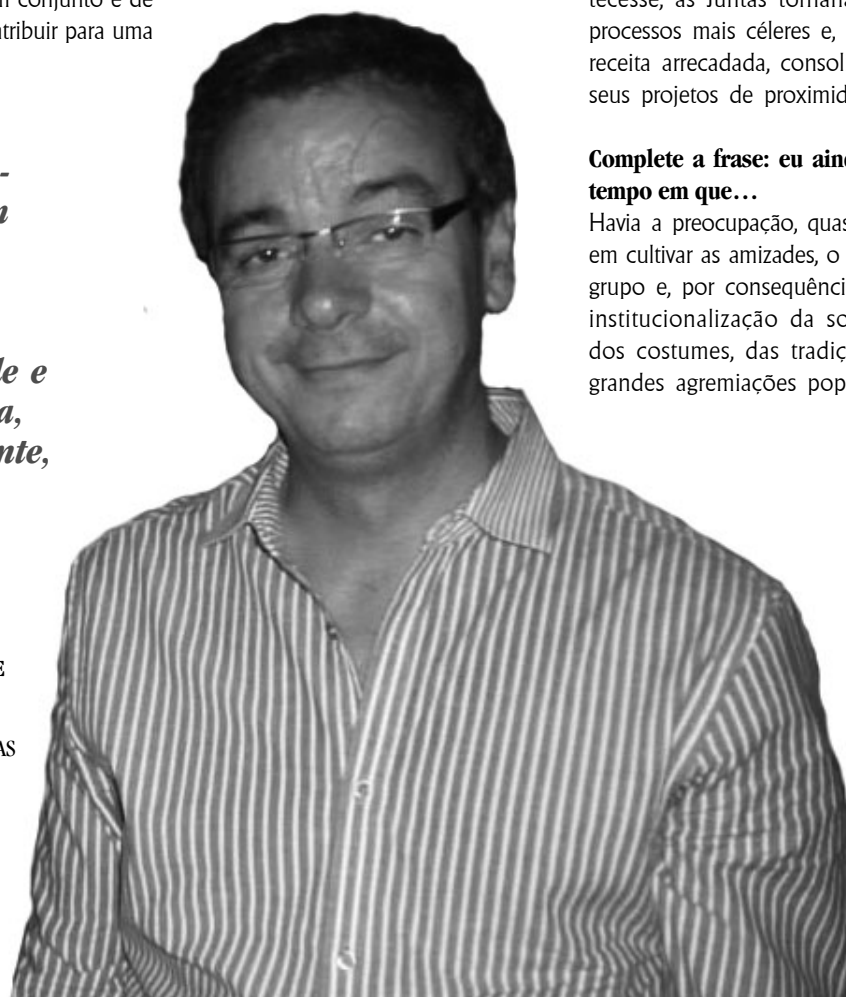
Sendo um dos membros do executivo da nova União de Freguesias, qual é a sua principal prioridade?

A requalificação da avenida principal de São Martinho do Campo, desde o campo de futebol até Pidre. Ainda na rede viária, tentar acabar com os caminhos de terra ainda existentes, essencialmente em Negrelos (São Mamede). Continuar a apoiar as associações do meio e, em conjunto e de forma construtiva, contribuir para uma

“

A imprensa regional, se bem consolidada, assente em princípios de imparcialidade e independência, tem, obviamente, uma enorme influência na construção da opinião.”

CIDÁLIO FERREIRA DE CASTRO, ESCRITOR E TESOUREIRO DA JUNTA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CAMPO



maior oferta cultural e desportiva, atraindo os jovens para o trabalho comunitário e associativo e, por essa via, fixá-los no seu meio, com uma maior envolvimento e participação.

Do que sente falta em S. Martinho do Campo e, em geral, no concelho de Santo Tirso?

Oferta cultural e o arranque, em definitivo, do Plano Geral de Urbanização.

Os políticos de hoje são menos credíveis ou mais desleais?

Julgo que há uma nova geração de políticos, sobretudo autarcas, com uma peculiar visão da política e do serviço público, assente em projetos cívicos consistentes, preocupados em credibilizar a sua atuação e chamar ao seu seio novos protagonistas da vida pública. Tudo isto torna os agentes políticos mais leais e credíveis.

O que espera dos autarcas recentemente eleitos para a autarquia?

Aquilo que neste momento se nota: conciliação, lealdade, trabalho em equipa e procura de consensos.

Eu faria um abaixo-assinado para...

Solicitar aos legisladores que refletissem sobre a necessidade de atribuir às Juntas de Freguesia um conjunto de competências que continuem centralizadas no município. Se assim acontecesse, as Juntas tornariam alguns processos mais céleres e, por via da receita arrecadada, consolidariam os seus projetos de proximidade.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

Havia a preocupação, quase cutânea, em cultivar as amizades, o espírito de grupo e, por consequência, a quase institucionalização da socialização dos costumes, das tradições e das grandes agremiações populares.

A quem oferecia uns óculos?

A imensa gente. Ocorre-me, de momento, a todos aqueles cuja visão não vai para além do nervo ótico, fixados no fundamentalismo ideológico dum empobrecimento auto-aplaudido.

Quem levava a banhos nas Termas das Caldas da Saúde e no Rio Ave?

Eu próprio, pois estou a precisar de práticas desportivas, algum exercício e relaxamento.

Foi diretor de uma publicação local. A imprensa de caráter regional tem mais ou menos influência na construção de opiniões?

A imprensa regional, se bem consolidada, assente em princípios de imparcialidade e independência, tem, obviamente, uma enorme influência na construção da opinião, porquanto veicule informação do meio, dê a conhecer os projetos políticos e sociais em curso, entrevistas com os protagonistas da região e um conjunto imenso de conteúdos que, direta ou indiretamente, contribuem para que se faça um juízo global sobre as realidades temporais envolventes.

Os escritores tirsenses precisam de mais inspiração ou de mais apoios financeiros?

No que me diz respeito, não tenho razões de queixa, nem no que toca a inspiração nem nos apoios, embora saiba que, de futuro, e como pretendendo continuar com a minha atividade literária - tendo já um outro projeto em curso - a reincidência, digamos assim, pode dar azo a que os apoios comecem a diminuir.

A quem oferecia uma medalha de mérito?

Sem qualquer sombra de dúvida a José Maria Moreira Gonçalves, administrador da JMM Gonçalves, um verdadeiro mecenas. Um homem dum humanismo sem limites e duma generosidade inquestionável. Uma referência. IIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

II LIGA // A SETE JORNADAS DO FIM, O AVES AINDA MANTÉM A DISPUTA PELOS LUGARES DA FRENTE

Aves mantém perseguição

A SETE JORNADAS DO FIM DO CAMPEONATO E COM 21 PONTOS AINDA EM DISPUTA O AVES MANTÉM A PERSEGUIÇÃO AOS DA FRENTE. ESTÁ A SEIS PONTOS DE LUGAR DE SUBIDA E A CINCO DO PLAY-OFF DE PROMOÇÃO, ISTO DEPOIS DO EMPATE EM BRAGA E DA VITÓRIA EM MATOSINHOS.

BRAGA B 2 - AVES 2
GOLOS: TOMÁS DABÓ (5), PLATINY (32), RÚBEN NEVES (33) E PEDRO PEREIRA (36). **BRAGA B:** PEDRO CAVADAS, THALES, GONÇALO, HUGO BASTO, DIOGO COELHO, DJIBRIL, TOMÁS DABÓ (LEANDRO ALBANO, 90+1), PATRÃO, ERIVALDO (AGDON, 77), PLATINY (LEANDRO KAPPEL, 60) E DIOGO RIBEIRO. **AVES:** QUIM, FILIPE SOUSA, ROMARIC, MIGUEL VIEIRA, JORGE RIBEIRO, GROSSO, TITO, RÚBEN NEVES (ANDREW, 72), PEDRO PEREIRA, FÁBIO MARTINS (RENATO REIS, 88) E JAIME POULSON (DIOGO PIRES, 84). **GOLOS:** TOMÁS DABÓ (5), PLATINY (32), RÚBEN NEVES (33) E PEDRO PEREIRA (36). **ÁRBITRO:** JORGE TAVARES (AVEIRO). **CARTÕES AMARELOS:** TITO (28), RÚBEN NEVES (52), THALES (78), DIOGO COELHO (80) E ROMARIC (86).

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS
FOTO: VASCO OLIVEIRA

O Aves fez duas jornadas fora de casa com um saldo positivo. Venceu o Leixões em Matosinhos (0-1) e empatou com o Braga B (2-2), no passado sábado. Na próxima jornada recebe os açorianos do Santa Clara (domingo, às 11h15), equipa que está num modesto 18º lugar com 38 pontos, embora venha de uma vitória caseira por 2-0 com o Leixões. No último desafio, o Sporting de Braga entrou praticamente a ganhar, conseguindo o golo na primeira jogada de perigo do jogo. Diogo Coelho

cruzou a bola para a área com Tomás Dabó a cabecear para a baliza. A perder, o Aves assumiu o controlo do jogo e praticamente instalou-se no meio campo arsenalista. Mesmo assim, seriam os da casa a dilatar o marcador à meia hora de jogo com Erivaldo a acertar na baliza depois de Platiny ter atirado ao poste da baliza de Quim. A resposta do Aves foi imediata, conseguindo reduzir a desvantagem logo a seguir, com Ruben a rematar de primeira e fora do alcance do guardaião arsenalista. O empate também chegaria logo a seguir quando Pedro Pereira, num

IMAGEM DO JOGO BRAGA B X AVES QUE SE SALDOU NUM EMPATE A DUAS BOLAS. NO DOMINGO, O DESPORTIVO RECEBE OS AÇORIANOS DO SANTA CLARA

JORNADA 35 - RESULTADOS	
FEIRENSE 2 - FC PORTO B 2	
SC BRAGA B 2 - CD AVES 2	
CHAVES 2 - SPORTING B 3	
SANTA CLARA 2 - LEIXÕES 0	
U. MADEIRA 2 - BENFICA B 1	
MOREIRENSE 3 - PORTIMONENSE 0	
TONDELA 2 - TROFENSE 0	
COVILHÃ 0 - ATLÉTICO SP 3	
UISEU 1 - BEIRA MAR 0	
MARITIMO B 0 - PENAFIEL 0	
UD OLIVEIRENSE 2 - FARENSE 0	
JORNADA 36 - 29 E 30 DE MARÇO 2014	BENFICA B - CHAVES
	LEIXÕES - MARITIMO B
	CD AVES - SANTA CLARA
	FC PORTO B - U. MADEIRA
	FARENSE - FEIRENSE
	SPORTING B - UD OLIVEIRENSE
	PORTIMONENSE - SC BRAGA B
	TROFENSE - COVILHÃ
	ATLÉTICO CP - UISEU
	BEIRA-MAR - TONDELA
	PENAFIEL - MOREIRENSE

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - MOREIRENSE	35	65
2 - FC PORTO B	35	64
3 - PENAFIEL	35	61
4 - BENFICA B	35	60
5 - PORTIMONENSE	35	58
6 - CD AVES	35	55
7 - SPORTING B	35	55
8 - TONDELA	35	54
9 - CHAVES	35	53
10 - AC VISEU	35	51
11 - U. MADEIRA	35	46
12 - FARENSE	35	46
13 - BEIRA MAR	35	44
14 - COVILHÃ	35	42
15 - FEIRENSE	35	41
16 - MARITIMO B	35	41
17 - SC BRAGA B	35	40
18 - SANTA CLARA	35	38
19 - UD OLIVEIRENSE	35	38
20 - LEIXÕES	35	37
21 - TROFENSE	35	33
22 - ATLÉTICO CP	35	32

forte remate fora da área viu Cavadas a não segurar a bola e a deixar escapar por entre as pernas para o fundo da baliza. Depois de uma primeira parte eletrizante com quatro golos, a segunda metade prometia, com ambas as equipas a repartir o domínio da partida, no entanto, lances de verdadeiro perigo só aconteceram nos minutos finais do desafio. Diogo Ribeiro (87) rematou contra Quim, quando estava iso-

lado, enquanto Andrew, dois minutos depois, atirou por cima, quando tinha a baliza escancarada à sua frente. Na jornada anterior, o Aves foi conquistar uma saborosa vitória ao Estádio do Mar, frente ao Leixões. O único golo do jogo foi alcançado por Vasco Rocha, ainda no primeiro tempo. Só para notar, os avenses já não conseguiam ganhar naquele estádio desde a longínqua época de 1993/94, ou seja, há precisamente 20 anos. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO

FUTSAL

Aves perde com Contacto

Depois de três vitórias consecutivas, o Aves tropeçou e perdeu por 5-4 na visita ao Contacto.

Com esta derrota os avenses caíram do quarto para o oitavo lugar da tabela, mantendo os mesmo 31 pontos. Apesar disso está a quatro pontos dos lugares de promoção. Na próxima jornada, no dia 30 de março, pelas 18 horas, o Aves recebe o GR Covense que se encontra no quinto posto com mais dois pontos somados que os avenses.

NEGRELOS FORA

DA ZONA DE PROMOÇÃO

A equipa da Associação Recreativa de Negrelos averbou mais

duas derrotas nas últimas jornadas, somando já quatro derrotas consecutivas. Primeiro perdeu com o líder Jaca por 3-1 e no passado fim de semana voltou a perder no seu reduto por 2-6 contra o Miramar Valadares. Com estes resultados, a AR Negrelos acaba por sair da zona de promoção, caindo para o sexto posto, mas com tudo em aberto para alcançar esse objetivo de conseguir a Divisão de Elite Pró Nacional, na Divisão de Honra do Campeonato de Futsal da Associação de Futebol do Porto.

Na próxima jornada visita o Paraíso Foz que está no terceiro lugar com 52 pontos somados. ■■■



CAMADAS JOVENS

Juniores do Aves lideram fase da manutenção

Os Juniores do Aves somam já quatro vitórias consecutivas e conseguiram mesmo alcançar a liderança isolada da fase da manutenção. Somam 49 pontos, mais quatro que o segundo classificado, o Fafe, justamente uma das últimas vítimas dos jovens avenses que no passado dia 15 foram a Fafe derrotar a equipa local por 0-2. No passado fim de semana e mais uma vez fora de casa

venceu por 1-2 o FC Famalicão. Na próxima jornada, os avenses recebem o Merelinense, que está no quarto posto com 34 pontos somados.

OUTROS RESULTADOS

Juvenis: Aves, 1 - Freamunde, 1 (3º lugar com 57 pontos). Iniciados: Aves, 0 - Penafiel, 5 (7º lugar com 47 pontos). Infantis: Tuíás, 3 - Aves, 1 (9º lugar com 26 pontos) ■■■

GCST // NATAÇÃO

Recordes pessoais ultrapassados

Teve lugar na Piscina Municipal de Vila Meã no passado sábado o Encontro Técnicas Simultâneas, que contou com a presença de 323 nadadores em representação de 21 Clubes. O Ginásio de Santo Tirso fez-se representar por 4 nadadores, que tiveram a oportunidade de mostrar as suas evoluções em competição. Todos bateram os seus recordes pessoais, num desempenho médio de 106,8%.

Já os Masters marcaram presença no Torneio do Rei, em Guimarães, realizado na noite do passado sábado, e no qual participaram 18 Clubes, representados por 159 nadadores. O Ginásio Clube tinha 16 nadadores inscritos, mas impedimentos de última hora provocaram algumas faltas. Mesmo assim, a equipa local terminou no 8º lugar e os nadadores alcançaram 12 novos Recordes Pessoais, num desempenho médio de 101%. ■■■

GCST // GINÁSTICA

Mais de cem ginastas em prova em Santo Tirso

Decorreu ao longo do passado fim de semana, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso, a prova Qualificativa para o Campeonato Nacional 1ª Divisão de Ginástica Rítmica. Em prova estiveram mais de 120 ginastas em representação de 19 clubes, entre as quais 4 ginastas do Ginásio Clube.

O somatório da pontuação dos dois exercícios da competição assegurou o apuramento a 10 ginastas de cada escalão para o Campeonato Nacional 1ª Divisão, às quais se juntaram as já apuradas ginastas Campeãs Distritais, entre as quais Carolina Maia. ■■■



GCST // ANDEBOL

Seniores do Ginásio Clube vencem Fermentões

Em jogo a contar para a 23ª jornada da 1ª fase do Campeonato Nacional da 2ª Divisão, a equipa sénior do Ginásio Clube de Santo Tirso, apurada já para a fase final, foi a Fermentões vencer a equipa da casa por 22-27. Apesar da sua situação confortável, a equipa de Santo Tirso

encarou sempre o jogo com a mesma motivação e vontade de vencer, acabando assim por ganhar com naturalidade este difícil adversário.

No próximo jogo, o Ginásio Clube recebe o Marítimo. A partida realiza-se este sábado, às 15 horas no Pavilhão Municipal de Santo Tirso. ■■■

GCST // TENIS

Guilherme Silva sagra-se vice-campeão Regional

Terminou no passado fim de semana o Campeonato Regional de Sub 12, no qual o grande destaque vai para Guilherme Silva que se sagrou Vice-Campeão Regional. Na final esteve a liderar o primeiro set até aos 5/3 com ponto para set. Consuto, o seu adversário, Filipe Krohn (SC Porto), nunca desistiu conseguindo vencer no tie-break por 7/5. No segundo set, apesar do equilíbrio e da capacidade de luta demonstrada por Guilherme Silva, o resultado foi novamente desfavorável por 6/2.

Em pares mistos, Margarida Pereira e Guilherme Silva perderam nos quartos-de-final, apesar de estarem a

um ponto da vitória, quando venceram no super tie-break por 9/6, tendo acabado por perder por 12/10. Participaram ainda na prova e nas várias vertentes Afonso Fraga e Afonso Costa.

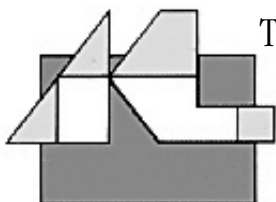
No Campeonato Regional de Sub 16, que também terminou no passado fim de semana, Rúben Costa perdeu nos quartos-de-final, pelos parciais de 7/6 6/2, frente a Gonçalo Andrade (SCP e nº 2 nacional), que viria a vencer a prova. Na variante de pares, Duarte Silva e Rúben Costa foram eliminados nos quartos-de-final e a dupla António Godinho e João Barbosa teve a mesma sorte logo na primeira ronda. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

DIVERSOS

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Adelina da Glória Ferreira Brandão

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Roriz, com 86 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 17 de Março de 2014. O funeral realizou-se no dia 19 de Março, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godindo - Funerária, Unipessoal, Lda.

LORDELO

AGRADECIMENTO

Maria da Conceição Alves (Sogra do Sr. João Nogueira)

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 84 anos de idade, falecida no Lar em Guardizela no dia 10 de Março de 2014. O funeral realizou-se no dia 12 de Março, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godindo - Funerária, Unipessoal, Lda.

S.TOMÉ NEGRELOS

AGRADECIMENTO

Maria Emília da Silva Carneiro Neto

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de S. Tomé de Negrelos, com 70 anos de idade, falecida no Hospital S. João do Porto no dia 23 de Março de 2014. O funeral realizou-se no dia 26 de Março, na Igreja Paroquial da Vila de S. Tomé de Negrelos, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelos. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godindo - Funerária, Unipessoal, Lda.

S.TOMÉ NEGRELOS

AGRADECIMENTO

Rosa Ferreira Barbosa (Rosa Campainha)

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de S. Tomé de Negrelos, com 98 anos de idade, falecida na sua residência no dia 7 de Março de 2014. O funeral realizou-se no dia 8 de Março, na Igreja Paroquial da Vila de S. Tomé de Negrelos, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelos. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godindo - Funerária, Unipessoal, Lda.

RORIZ

AGRADECIMENTO

Fernando Pereira Fernandes

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Azurém / Guimarães, com 65 anos de idade, falecido na sua residência no dia 8 de Março de 2014. O funeral realizou-se no dia 11 de Março, na Capela Mortuária de Roriz, para o Mosteiro, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Roriz. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godindo - Funerária, Unipessoal, Lda.

LORDELO

AGRADECIMENTO

Joaquim de Araújo

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lordelo, com 90 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 17 de Março de 2014. O funeral realizou-se no dia 19 de Março, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godindo - Funerária, Unipessoal, Lda.

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Silvério Ferreira Nunes

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 56 anos de idade, falecido no IPO do Porto no dia 12 de Março de 2014. O funeral realizou-se no dia 14 de Março, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godindo - Funerária, Unipessoal, Lda.

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Diário	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e informações complementares	Nome da Frequência/Curso/a a que regista o Posto Trabalho e se preenchido
CENTRO DE EMPREGO DO BAIRRO AVE Serviço de Emprego de Vila Nova de Famalicao Alameda Pedro Manuel Simões, 222 4500-090 Vila Nova de Famalicao Tel: 262 304 900 - e-mail: cte.fam@inec.pt	REGULADOR E OPERADOR DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS DE COMANDO NUMÉRICO COMPUTORIZADO PARA TRABALHAR METAS	36024509	COM EXPERIÊNCIA EM CNC	LOURO
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA	36037444	PRETEND-SE COSTUREIRAS COM EXPERIÊNCIA NAS MÁQUINAS DE COSTE E COSE E RECORRIMENTO	INHE
	DISTRIBUIDOR DE MERCADORIAS E DISTRIBUIÇÃO	36038079	PRETEND-SE DISTRIBUIDORES DE MERCADORIAS PARA TRÁFICO A TEMPO PARCIAL DA TOTAL FORMACÃO MÚLTIPLO DO TRABALHO JOVEM A OBRIGADO	U.F. DE VILA NOVA DE FAMALICÃO (CALCULADO)
	DESENVOLVEDOR CIVIL	36038651	MONTAGEM DE ESTRUTURAS METÁLICAS - Experiência de trabalhos em altura	LOURO
	EMPREGADO DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS	36038888	PRETEND-SE UM TÉCNICO DE TURISMO PARA ATENDIMENTO EM AGÊNCIA DE VIAGENS, COM CONHECIMENTOS NO PROGRAMA GALILEU - com experiência no mínimo 1 ano	VILA NOVA DE FAMALICÃO
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE TECER E TRICOTAR	36037754	AFINADOR DE TEARES-RECTOR DOBRIER	U.F. DE VILA NOVA DE FAMALICÃO (CALCULADO)
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE TECER E TRICOTAR	36038870	TECELORES PARA OPERAR MÁQUINA, EXPERIÊNCIA EM TECELAGEM, TEARES E RESETEIROS, EXPERIÊNCIA EM TEARES RECTOS E CIRCULARES, EXPERIÊNCIA DE 2 ANOS EM FUNÇÕES SIMILARES, EXPERIÊNCIA OBRIGATORIA, CARTA DE CONDUÇÃO E FACILIDADE DE DESLOCAÇÃO	POSSIBILIDADE DE BARRANCO
	DESENVOLVEDOR CIVIL	36038659	PRETEND-SE DESENVOLVEDORES CIVIS PARA DESENVOLVER TRABALHOS NA ÁREA DAS ESTRUTURAS METÁLICAS, COM EXPERIÊNCIA EM FUNÇÕES SEMELHANTES	VILA (SÃO JOSÉ)
	OUTROS TRABALHADORES DA MONTAGEM	36038671	A-OFICIAIS DE MONTADORES DE COMPUTAIS 2 - ALUBANTES DE MONTADORES DE COMPUTAIS 4 - OFICIAIS DE TURISMO	REBA DE AVE
	VENDEDOR DE CONTROLES DE CONTACTO	36038376	OPERADOR DE CALL CENTER PARA APRESENTAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E VENDA DE PRODUTOS POR TELEFONE, PREFERENCIALMENTE COM EXPERIÊNCIA NA ÁREA E COM CARTA DE CONDUÇÃO	REBA
CENTRO DE EMPREGO DO BAIRRO AVE SERVIÇO DE EMPREGO DE SANTO TIAGO Av. S. Rosendo, n.º 107 4500-064 Santo Tirso Tel: 262 308 080 - e-mail: cte.santotirso@inec.pt	REGULADOR E OPERADOR DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS CONVENCIONAIS PARA TRABALHAR METAS	36038194	COM EXPERIÊNCIA OBRIGATORIA EM TORNOS CONVENCIONAIS	LOURO
	REGULADOR E OPERADOR DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS DE COMANDO NUMÉRICO COMPUTORIZADO PARA TRABALHAR METAS	36038552	OPERADOR CNC COM CONHECIMENTOS DE SERVIÇOS MECÂNICOS, LECTURA DE DESENHOS TÉCNICOS, CONHECIMENTOS DE PROGRAMAÇÃO (MASTERCAM, POWERMILL, OU OUTRO)	S.T. DE ANTAS E MADEIRA DE VERMOM
	OPERADOR MÁQUINA DE COSTURA	36038481	MÁQUINA DE PUNTO CORRIDO	TROFA
	OPERADOR MÁQUINA DE CNC	36038701	OP. DE MÁQUINA PRESSIONAL CNC	TROFA
	ELETRICISTA	36038666	INSTALAÇÃO DE ABIL, BOM, FIBRA	EDORADO
	OPERADOR MÁQUINA DE COSTURA	36038743	DE PREFERÊNCIA SABER TRABALHAR COM GARGA	SANTO TIAGO
	OPERADOR MÁQUINA DE COSTURA	36037337	COM CONHECIMENTO MÁQUINAS DE COSTURA	S.M. CAMPO
	VENDEDOR	36038608	EXPERIÊNCIA EM VENDAS PARA MERCADO FRANCÊS	RECORRIDO
	INSTALADOR AR CONDICIONADO	36038757	PREFERÊNCIA COM EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO	TROFA
	VENDEDOR EM CALL CENTER	36038479	ASSISTENTE A POLO A CLIENTES, PROMOVENDO VENDA DE PRODUTOS	SANTO TIAGO
	CANALIZADOR	36037277	CANALIZADOR/PROFESSOR COM EXPERIÊNCIA EM SOBR, RESPONSABILIDADE EM VIAGEM E TRABALHAR EM ALTURAS	TROFA
	COSTUREIRA	36038786	COM EXPERIÊNCIA EM MÁQUINAS DE COSTURA	RECORRIDO
	VENDEDOR CALL CENTER	36038089	APÓLO, PROFISSIONAL E ANGAIRADO DE CLIENTES, SABER ESPANHOL	TROFA
	OPERADOR MÁQUINA COSTURA	36038784	COSTUREIRA DE PUNTO CORRIDO	RECORRIDO
	OPERADOR MÁQUINA COSTURA	36038774	COM BASTANTE EXPERIÊNCIA EM PUNTO CORRIDO	ALVES
	MODALISTA	36038648	EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE 5 ANOS, SISTEMA LECTRA	VLADIMIR
	OPERADOR MÁQUINA DE COSTURA	36038620	CONHECIMENTO DE MÁQUINAS DE COSTURA	SANTO TIAGO
	COSTUREIRA EM SEDE	36038687	COSTUREIRAS DE PUNTO CORRIDO E COSTE E COSE	VLADIMIR
	EMBALADOR MANUAIS	36038778	EXPERIÊNCIA EM EMBALAGEM	SANTO TIAGO
	OPERADOR MÁQUINA DE COSTURA	36038648	CONHECIMENTOS BOM DE COSTURA	S.TOMÉ NEGRELOS
	CHEFE DE LINHA	36038624	CHIEF, SABER TRABALHAR NAS MÁQUINAS DE CONFECCÃO	VLADIMIR
	OPERADOR MÁQUINA DE COSTURA	36037337	CONHECIMENTOS DE MÁQUINAS DE COSTURA	S.M. CAMPO
	VENDEDOR CALL CENTER	36038801	OP. EMERGÊNCIA CALL CENTER	ALVES
	OPERADOR MÁQUINA DE CNC	36038648	EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO	TROFA
	ELETRICOMUNICADOR	36038701	COM EXPERIÊNCIA EM MECÂNICA, ELETRICIDADE E ELETRÓNICA	TROFA
	DESENVOLVEDOR	36038781	CONHECIMENTO DE DESENVOLVIMENTO EM 3D	TROFA
	CONTROLADOR DE QUALIDADE	36038601	CONTROLADOR DE QUALIDADE, SISTEMAS, BORDADOS	TROFA
	DESENVOLVEDOR CIVIL	36038648	PREFERÊNCIA COM EXPERIÊNCIA	RECORRIDO
	DESENVOLVEDOR CIVIL	36038648	EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO	RECORRIDO
	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO VISUAL	36038648	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO VISUAL	SANTO TIAGO
	DESENVOLVEDOR CIVIL	36038687	EXPERIÊNCIA EM COSTE E MADEIRAS DE COSTE	TROFA
	OPERADOR MÁQUINA TECER E TRICOTAR	36038627	COM EXPERIÊNCIA E RESPONSABILIDADE PARA TURISMO DE SEMANA	SANTO TIAGO
	DESENVOLVEDOR	36038648	CONHECIMENTO TOTAL DA PROFISSÃO	ALVES
	OPERADOR MÁQUINA ELEVADOR	36038687	COM EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO	RECORRIDO
	CARPinteIRO	36037388	COM EXPERIÊNCIA EM FERRARIA E OBRA	CARREIRA
	ENFERMEIRO	36038601	EXPERIÊNCIA NO PERÍO	SANTO TIAGO
	CONHECIMENTO	36038604	COM EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO	SANTO TIAGO

HORÓSCOPO ZODIACO

PRIMEIRA QUINZENA ABRIL 2014

Por: Maria Helena | CONSULTAS@MARIAHELENA.PT

CARNEIRO (21/03 a 20/04)
Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. Amor: forte poder de conquista e habilidades de retórica vão dar-lhe a possibilidade de conseguir o que deseja. Que os seus desejos se realizem! Saúde: energia em alta e pensamentos positivos são os seus fortes aliados. Dinheiro: requer-se mais diplomacia no local de trabalho para poder obter o que mais deseja. Pensamento positivo: eu valorizo os meus amigos.

TOURO (21/4 a 20/05)
Carta Dominante: O Dependurado, que significa Sacrifício. Amor: tendência para a dispersão e a tristeza. Quando a tristeza bate à sua porta, peça ao seu Anjo da Guarda que a mande embora. Saúde: o seu sistema nervoso está muito sensível, e isso causa-lhe grandes oscilações de humor. Dinheiro: pequenos lucros em novos investimentos. Pensamento positivo: estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

GÉMEOS (21/5 a 20/06)
Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa Dificuldade, Indolência. Amor: período de tranquilidade em que a família re-

quer toda a sua atenção e cuidado. Seja paciente e compreensivo com as pessoas que vivem a seu lado! Saúde: uma onda de energia positiva está a dar um novo vigor à sua vida. Dinheiro: entrada de novos recursos, que trarão novo fôlego à sua vida. Pensamento positivo: eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)
Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. Amor: dinamismo e confiança serão importantes ajudas no campo sentimental esta semana. Plante hoje sementes de optimismo, amor e paz. Verá que com esta atitude irá colher mais tarde os frutos da alegria. Saúde: o sistema renal está muito sensível esta semana, beba muitos líquidos e ingira alimentos como o kiwi, que evitam a prisão de ventre. Dinheiro: as suas economias estão a decair, deve conter-se mais pois de contrário vai ter um pequeno desfalque nas suas poupanças. Pensamento positivo: tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

LEÃO (22/07 a 22/08)
Carta Dominante: O Diabo, que significa

Energias Negativas. Amor: o seu companheiro vai dar-lhe provas do grande afecto que sente por si. Que a sua alma seja bela e transparente! Saúde: tenha atenção pois poderá sentir tonturas e quebras de tensão. Dinheiro: ser-lhe-á exigido um maior empenho a nível profissional. Pensamento positivo: eu sei que mereço ser feliz.

VIRGEM (23/08 a 22/09)
Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. Amor: irá surgir uma boa surpresa. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor! Saúde: está na altura de ir ao dentista. Dinheiro: não tome por certo aquilo que para já é só promessa. Pensamento positivo: dedico-me às pessoas que amo.

BALANÇA (23/06 a 22/10)
Carta Dominante: 3 de Ouros, que significa Poder. Amor: não deixe que a rotina tome conta da sua relação e use de criatividade. O seu bem-estar depende da forma como encara os problemas. Saúde: não coma demasiados doces, pois isso só o prejudica. Dinheiro: deixe de ser demasiado materialista e pense mais no seu dia a dia. Pensamento positivo: eu valorizo os

meus amigos.
ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Carta Dominante: 4 de Copas, que significa Desgosto. Amor: as intrigas e as má-línguas estão presentes na sua vida, mas mostre que é superior a tudo isso. Você merece ser feliz! Saúde: poderá andar com a garganta um pouco irritada. Dinheiro: não gaste mais do que aquilo que realmente pode, não se esqueça das contas que tem por pagar. Pensamento positivo: vivo cada momento com felicidade.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Carta Dominante: Valeta de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Amor: não seja tão casmurro e desculpe um amigo, pois ele gosta muito de si. A Realização vem do balanço entre o dar e o receber. Saúde: cuide da sua saúde espiritual. Dinheiro: não deixe que a sua conta bancária fique com saldo negativo, seja prudente. Pensamento positivo: a alma não tem idade, jamais envelhece!

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)
Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários. Amor: não en-

tre em depressão pois tudo na vida tem uma solução e mais cedo ou mais tarde verá o seu problema resolvido. A confiança é a grande força da vida! Saúde: estará com o sistema nervoso descontrolado. Dinheiro: tudo estará dentro da normalidade neste campo. Pensamento positivo: procuro manter-me sereno e ouvir a voz de Deus!

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)
Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Amor: conseguirá aproximar-se de si e isso fará com que os outros se aproximem também de si e o façam verdadeiramente feliz. Que o Amor seja uma constante na sua vida! Saúde: a sua saúde será o espelho das suas emoções. Dinheiro: período favorável. Pensamento positivo: o meu coração está disponível para o Amor.

PEIXES (20/02 a 20/03)
Carta Dominante: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça. Amor: seja o seu melhor amigo, e o amor florescerá! A sua felicidade depende de si! Saúde: cuide mais do seu corpo. Dinheiro: preste mais atenção ao seu saldo bancário não deixe que este baixe. Pensamento positivo: eu venço os meus medos!

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*

Nome:

Morada:

Código Postal:

Localidade:

Telefone:

Número de Contribuinte:

Data de Nascimento:

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data

Assinatura:

José Miguel Torres



Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

COMPRO * VENDO * TROCO
OFERTAS E PROCURAS DE EMPREGO...

Faça deste espaço uma oportunidade de negócio

Contacte-nos pelo telefone 252 872 953 ou
pelo entremargens.info@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

A FECHAR

*Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas a
10 de abril.*

VILA DAS AVES

Escuteiros em atividade no Gerês

“Desenvolver, evoluir e respeitar”, “usufruir e preservar a natureza”, “crescer à luz de Deus”. Os objetivos da atividade dos exploradores do agrupamento 0004 de Vila das Aves no Gerês eram claros e todos os momentos foram aproveitados ao máximo. As atividades começaram junto à ponte sobre o rio Cávado onde fizeram a “oração da caminhada” e deram início ao ‘raid’ que terminou, depois, no recinto do S. Bento da porta aberta. A tarde foi passada entre aventuras, no Trilho da Preguiça. Identificaram fauna e flora que foram encontrando, tiraram fotografias e nem mesmo perante umas cheias na ribeira da Cantina se deixaram esmorecer. “Com o trabalho de equipa e os pés molhados passamos para a outra margem”, contam. O dia seguinte começou com o Trilho dos Corrais e, apesar do cansaço que já se fazia sentir conseguiram ultrapassar as dificuldades e chegar ao fim. Terminada a atividade, o balanço: “foi difícil mas valeu a pena”. Os elementos acreditam que ajudou a “desenvolver as suas capacidades, adquirir novos conhecimentos, ganhar sentido de responsabilidade, criar espírito de grupo e, sem dúvida, apreciar magníficas paisagens”. ■■■



FAMALICÃO // MÚSICA

We Trust em palco com Orquestra Artave

CONCERTO A NÃO PERDER, NO PRÓXIMO DIA 5 DE ABRIL, NA CASA DAS ARTES DE FAMALICÃO

Com certeza já ouviu no rádio, mesmo que de relance, o tema “better not stop”, um dos muitos do projeto We Trust, criado por André Tentugal, em 2011. Se ouviu pode ouvir de novo no concerto de celebração do segundo disco de originais, se não ouviu, pode agora ficar a conhecer. O concerto é dia 5 de abril, às 21h30, no grande auditório da Casa das Artes, em Famalicão, e conta com a participação da Orquestra Artave.

Tudo porque a orquestra também está presente no disco e, “gentilmente acedeu ao convite de André para gravar e partilhar esta nova fase do projeto”. No dia 5, We Trust junta-se, assim, à Orquestra Artave e, pela mão do Maestro Luís Machado revisita temas antigos e apresenta alguns novos.

A entrada tem um custo de 10 euros (cinco para estudantes e cartão quadrilátero cultural) e o espetáculo tem uma duração de 80 minutos. ■■■

PAÍS DE VELHOS

|||| CRÓNICA: JOSÉ MACHADO

Há umas semanas, o senhor Manuel da Pena caiu e esfolou uma perna e um braço quando se dirigia a casa do filho. Dizem testemunhas do acontecido que o senhor Manuel tropeçou num buraco do circuito pedonal (passeio) por onde seguia. O senhor Manuel vai fazer 80 anos.

Há dias, a senhora Micas partiu uma perna ao dar uma queda aparatosa quando seguia para a igreja. A queda aconteceu numa zona do circuito pedonal (passeio) por onde caminhava, cheio de rachas e desníveis, mesmo no centro da vila. A senhora Micas tem 75 anos feitos há dias.

A senhora Rosa da Seca foi atropelada recentemente quando seguia pela berma da estrada, sem qualquer circuito pedonal (passeio). Levava pela mão a filha de 10 anitos, para a escola que, felizmente, saiu ilesa.

Acidentes idênticos a estes (fictícios) são “normais” nesta terrinha. Porém, pelo andar da carruagem, irão multiplicar-se no futuro próximo. Se não, vejamos:

Cada vez há mais gente de idade avançada a circular a pé por mo-

tivos que, quem não anda a dormir, conhece. Cada vez os circuitos pedonais (passeios) existentes estão mais degradados e constituem autênticas ratoeiras para os peões. A somar, a “inovadora” forma de construção dos novos circuitos pedonais (passeios) tipo montanha russa, dão uma ajudazinha para o aumento dos referidos acidentes / quedas / esfoladelas / fracturas / torções, etc.

A senhora Presidente da Junta mai los deputados da Assembleia podem verificar in loco estas situações, se andarem a pé...

O jornal local, é claro, irá beneficiar com o aumento deste tipo de “acontecimentos” para relatar. ■■■

“
Há dias, a senhora Micas partiu uma perna ao dar uma queda aparatosa quando seguia para a igreja. A queda aconteceu num passeio por onde caminhava, cheio de rachas e desníveis, mesmo no centro da vila.

